

INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO

PROJETO ACADÊMICO INSTITUCIONAL

Ciclo Avaliativo 2018-2022

O ICMC foi constituído em 1971 a partir do Departamento de Matemática da EESC, formado por eminentes pesquisadores, e manteve sua vocação de pesquisa, assumindo papel relevante na evolução das áreas de matemática e estatística, assim como na então incipiente área de computação.

Ao longo de 46 anos, o ICMC vem formando profissionais altamente qualificados para o mercado e pesquisadores que têm atuado na nucleação de grupos em instituições de ensino e pesquisa no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior. Reconhecido pela qualidade da formação de profissionais e pelos trabalhos científicos realizados por seus docentes, o ICMC tem hoje forte presença na sociedade, evidenciada pelo impacto científico e apoio oferecido na solução de problemas de empresas, de órgãos públicos, transferência de tecnologias e oferta de cursos à população. É também reconhecido pela sua eficiência administrativa e qualidade da infraestrutura física e computacional.

A **missão** do ICMC é produzir e disseminar o conhecimento nas áreas de Matemática, Computação e Estatística, formar recursos humanos nos níveis de graduação e de pós-graduação e promover ações culturais, de difusão de conhecimento e de inserção social.

Sua missão é definida pelo engajamento em ações que contribuam para a evolução social, econômica, científica e tecnológica da região de São Carlos, do Estado de São Paulo e do Brasil.

A **visão** do ICMC é atingir excelência mundial no ensino e na pesquisa, contribuindo de maneira decisiva para a evolução do conhecimento nas suas áreas de atuação, formando recursos humanos de alto nível e apoiando o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social da região, do estado e do país. No cumprimento desta missão, seus **valores** são:

comprometimento com a evolução social, econômica, científica e tecnológica e com a formação de profissionais qualificados; incentivo ao trabalho em equipe, com respeito, dedicação e qualidade; integridade com todos os agentes envolvidos em suas atividades; conduta ética, seguindo os princípios da dignidade humana e da empatia; compromisso e transparência na gestão dos recursos públicos; sustentabilidade ambiental, econômica e social em suas atividades.

O Projeto Acadêmico apresentado baseia-se na Avaliação Institucional 2010-2014 e no Plano ICMC 2021, plano estratégico elaborado em 2011, e está dividido em: **Atividades-Fim**, abrangendo: Formação de Recursos Humanos na Graduação, Formação de Recursos Humanos na Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão de Serviços à Comunidade e Ações Culturais: o ICMC presente na Sociedade; **Ações Transversais: Foco Acadêmico**, abrangendo: Dimensionamento e perfil do Corpo Docente, Internacionalização, Divulgação Científica, Inovação e Integração Academia-Empresa; **Gestão Administrativa**, abrangendo: Gestão de Pessoas, Infraestrutura Física, Infraestrutura Computacional; **Ações Transversais: Foco Administrativo**, abrangendo: Comunicação Institucional, Ações para Sustentabilidade Ambiental, Econômica e Social.

O Projeto Acadêmico foi apreciado em duas sessões da Congregação do ICMC (29/5/2018 e 29/6/2018), tendo sido colocado à apreciação da comunidade por intermédio do Portal de Transparência do ICMC: <https://www.icmc.usp.br/institucional/portal-da-transparencia>.

Dados de 31/12/2017 indicam que o ICMC contava com 147 docentes, dos quais 21 são professores titulares (há seis vagas em provimento), 72 professores associados, 42 professores doutores, 12 professores contratados, 107 servidores técnicos e administrativos, 1.125 alunos de graduação dos cursos próprios e 328 alunos de graduação interunidades, 903 alunos de pós-graduação e 73 pesquisadores em programa de pós-doutoramento, todos atuando em área construída de aproximadamente 20.600m². As atividades são conduzidas em oito edifícios, que

contam com infraestrutura física e computacional para o ensino teórico e prático (19 salas de aulas expositivas e 15 salas de aulas práticas), para a pesquisa (140 escritórios de docentes, 26 laboratórios e Biblioteca), três auditórios, salas de seminários e espaços de convívio, utilizados também para as ações de extensão universitária, além de salas administrativas e de apoio, em espaço com grande área de jardins. A estrutura de suporte é constituída por duas grandes áreas (Acadêmica e Administrativa) com duas coordenadorias correspondentes criadas em 2016, vinculadas à Diretoria. A **Coordenadoria de Planejamento de Atividades Acadêmicas – CPAC** foi criada para atuar na articulação das ações das Comissões Estatutárias, incluindo a CRInt, sendo também a **Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico para interlocução com a CPA**. As atribuições da CPAC estão definidas no Art. 3º da Portaria 015/16 (disponível no Portal de Normas do ICMC em: <http://leginf.icmc.usp.br/portarias/180-portaria-icmc-n-015-2016>), e contemplam a elaboração e acompanhamento dos Planos Diretores e dos Planos de Desenvolvimento Institucional, sob coordenação do Vice-Diretor do ICMC. A Coordenadoria de Administração Geral do ICMC foi criada para assessorar na articulação das atividades de suporte, responsabilizar-se pelo cumprimento das atividades-meio, pelo desenvolvimento dos setores e pela prestação de informações aos órgãos superiores. Também apoia as comissões e coordenadorias no acompanhamento da execução e avaliação dos resultados dos planos e metas institucionais, estabelecidas na Portaria 016/2016, disponível no Portal de Normas do ICMC, em <http://leginf.icmc.usp.br/portarias/181-portaria-n-016-2016>. Para o desenvolvimento de projetos institucionais, são constituídas comissões assessoras e grupos de trabalho.

O Projeto Acadêmico Institucional do ICMC considera os resultados da Avaliação Institucional 2010-2014 e, principalmente, os diagnósticos elaborados pelas Comissões Estatutárias e pela Coordenadoria da Administração Geral, que apontaram os seguintes aspectos relevantes:

- a necessidade de reavaliação dos métodos de ensino-aprendizagem, das cargas horárias teóricas dos cursos de graduação e da permanência estudantil, visando reduzir a evasão. Em relação ao acolhimento e permanência estudantil, o Projeto Acadêmico do ICMC planeja ações visando o **acolhimento e à permanência estudantil nos cursos de graduação**, suplementares às ações institucionais definidas em resoluções próprias. Em particular, a realização da Semana de Recepção de Calouros envolve professores, alunos e funcionários para manifestar aos ingressantes a importância desta fase na vida e o interesse do ICMC no sucesso de cada um dos novos universitários. A Meta MGR2-Item 2 trata da ampliação da permanência estudantil e redução da evasão nos cursos. São indicadas ações voltadas ao acolhimento e acompanhamento do corpo discente nas dimensões do ensino-aprendizado e também no apoio à prevenção de questões de ordem psicopedagógica. As ações propostas são: a) Consolidação do Apoio Psicopedagógico institucional, realizado por um grupo constituído no ICMC em parceria com o Departamento de Psicologia da UFSCar; b) Ações motivacionais nos anos iniciais dos cursos: b.i) Busca pelo aprimoramento da seleção de docentes que irão ministrar as aulas no 1º e 2º ano dos cursos; b.ii) Promoção de eventos direcionados a alunos dos primeiros anos, em que alunos que fazem estágio supervisionado ou projeto de graduação possam mostrar suas experiências; b.iii) Estímulo à formação de grupos de estudo dentro da própria turma, com os melhores alunos ajudando aqueles que têm dificuldade em determinada disciplina; b.iv) Acompanhamento de alunos com baixo desempenho acadêmico; b.v) Estímulo de ações em que alunos com destaque acadêmico possam contribuir com seus cursos.
- a maturidade dos grupos de pesquisa, refletida na qualidade e quantidade da produção científica, a excelência dos dois programas de pós-graduação estabelecidos (Conceito 7) e a

importante iniciativa recente de criar de três novos programas, dois deles de mestrado profissional;

- a importância da consolidação e ampliação da interação com a sociedade e com o setor produtivo, por meio de ações efetivas de inovação e de transferência de conhecimento e de tecnologia, com impacto regional e nacional;
- a busca por maior inserção internacional dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação do ICMC, com intercâmbio de estudantes e pesquisadores, crescimento de parcerias, celebração de novos convênios e sistema de duplo diploma;
- o acompanhamento dos egressos dos cursos e programas, como forma de validar e monitorar a execução da missão do ICMC;
- a evolução observada no oferecimento de atividades de cultura e extensão e a importância de preservar e fortalecer essas ações e outras iniciativas relevantes;
- o suporte realizado pela gestão administrativa e de pessoal como elemento essencial ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e a necessidade de garantir sua estabilidade e contínua melhoria;
- a importância da adequação e modernização da infraestrutura física e computacional para o atendimento da evolução das atividades acadêmicas e administrativas do ICMC.

A seguir são apresentados informações e gráficos que trazem um diagnóstico sumarizado da atuação do ICMC, por intermédio de indicadores relevantes das atividades.

GRADUAÇÃO - A proposta educacional do ICMC consiste em oferecer um ambiente acadêmico vibrante e produtivo para que seus estudantes adquiram uma formação de excelência, guiados pela curiosidade em relação a novos conhecimentos e por uma postura ética como cidadãos e profissionais. A formação busca incorporar elementos mais atuais das tecnologias educacionais

e ambientes de aprendizagem, bem como resultados de pesquisas de ponta gerados em seus laboratórios, visando formação sólida para a atuação no mercado de trabalho em geral, em indústrias, instituições financeiras, escolas, universidades e centros de pesquisa no país e no exterior, e também para o empreendedorismo.

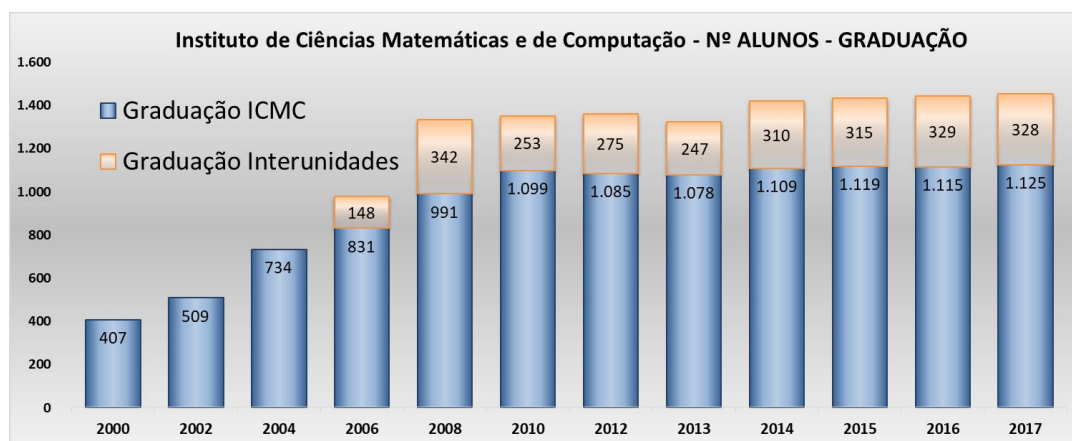


Gráfico 1 – Alunos dos Cursos de Graduação – ICMC e Interunidades

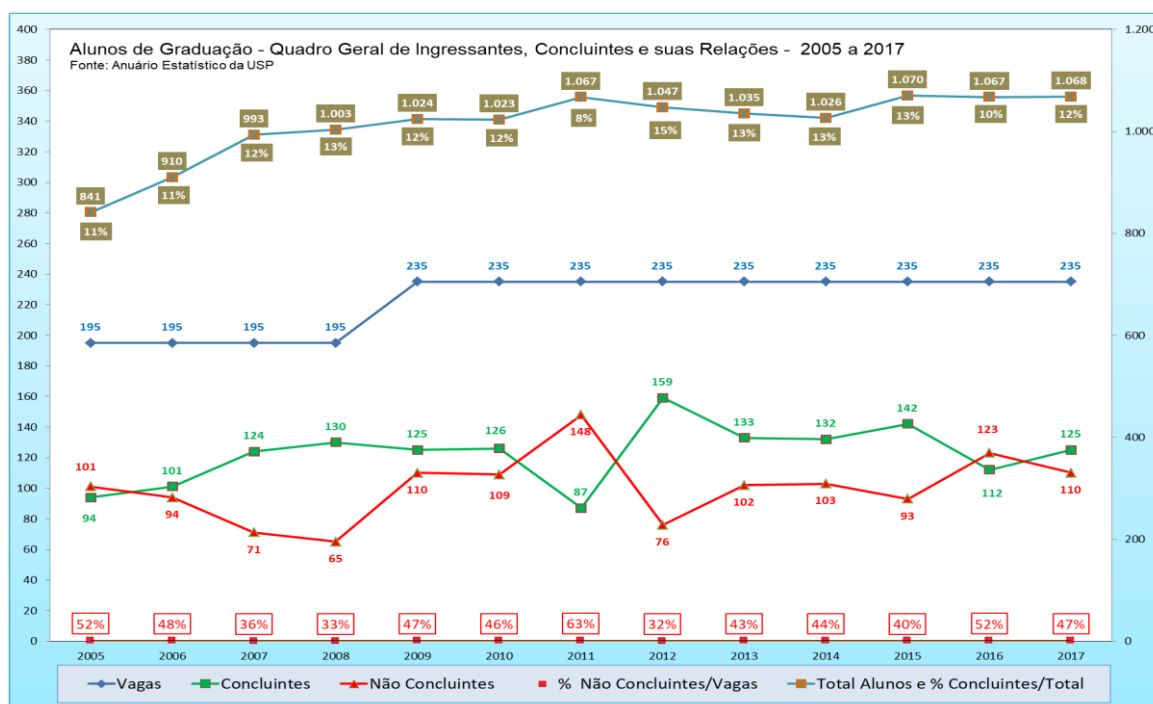


Gráfico 2 – Quadro de Alunos de Cursos de Graduação do ICMC: Ingressantes e Concluintes

Além da atenção constante aos os índices de evasão, as coordenações de cursos e a Comissão de Graduação mantêm ações para o aumento da relação candidato/vaga nos processos de ingresso e a revisão das grades curriculares para que se mantenham atrativas para os alunos e

atualizadas com as tendências mais recentes nas respectivas áreas. Além da formação de alunos em cursos próprios, o ICMC tem participação na formação básica de profissionais dos demais cursos do Campus, representada pela carga didática média de 20% das disciplinas dos cursos de outras unidades.

PÓS-GRADUAÇÃO - O ICMC oferece cinco programas de pós-graduação, sendo dois consolidados e três novos: o *Programa em Matemática* e o *Programa em Ciências de Computação e Matemática Computacional* têm conceito 7 na Avaliação CAPES; dois Programas de Mestrado Profissional: PROFMAT, com conceito 5 na CAPES, voltado à formação de professores da rede pública de ensino de matemática (Fundamental e Médio), e o MECAI – Mestrado Profissional em Matemática, Estatística e Computação Aplicadas à Indústria –, com conceito 3 na CAPES, tem tido uma alta demanda por parceiros industriais, com alto potencial de contribuição para a sociedade. É um programa pioneiro que visa aproximar o setor produtivo, governos e universidade, de modo a fomentar avanços tecnológicos e desenvolvimento de produtos, tornando assim empresas e setores governamentais mais competitivos. O PIPGES - Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Estatística, com conceito 4 na CAPES, criado em compartilhamento com a UFSCar, visa integrar esforços de ambas as instituições para oferecer um Programa robusto e de alto nível.

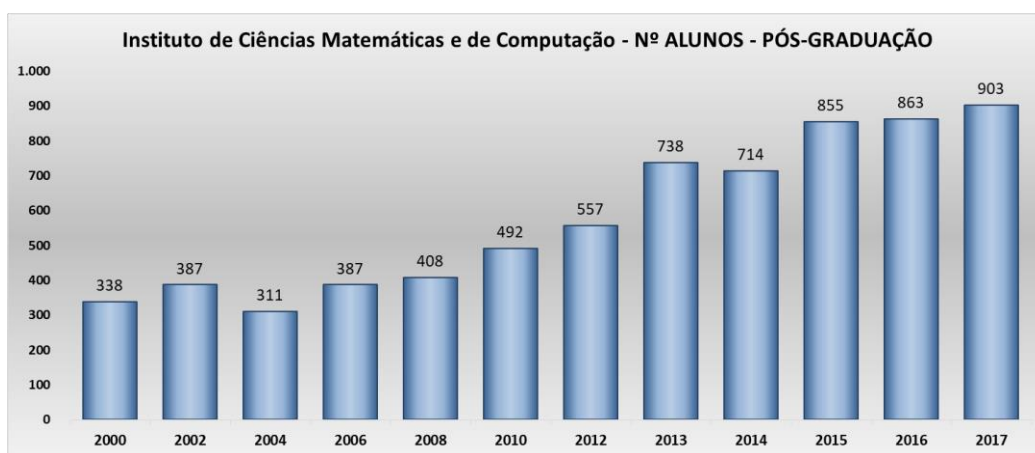


Gráfico 3 – Alunos dos Programas de Pós-Graduação do ICMC

A evasão no PROFMAT é um aspecto de atenção, com índice de 33.5% desde sua criação. As principais causas da evasão são a perda de emprego e as reprovações (nas disciplinas ou no exame qualificação), falta de tempo para estudar ou migração dos alunos para outros programas de formação. Além disso, a coordenação local do programa atribui o alto índice de evasão no polo de São Carlos à relação candidato /vaga ser mais baixa em São Carlos do que nos polos de Ribeirão Preto e São Paulo.

Os programas de pós-graduação têm investido em ações de internacionalização e de ampliação da produção bibliográfica com participação de coautores estrangeiros, com oferta de cursos em inglês e ementas traduzidas, política de apoio financeiro aos alunos e docentes dos programas para participação em estágios sanduiche e eventos relevantes no exterior. Em relação às atividades de **acolhimento dos alunos de Pós-Graduação**, o ICMC promove a recepção dos alunos, em analogia à recepção dos alunos de graduação, e reuniões de cada programa separadamente com os alunos ingressantes. O Projeto Acadêmico do ICMC contempla ainda a participação de alunos em atividades de extensão e cultura e o seu envolvimento em atividades desenvolvidas pela Comissão de Ações de Integração Social. Adicionalmente, a Comissão de Pós-Graduação incluiu na Meta MPG1 o aumento do espaço físico de estudos, laboratórios e espaços de convivência para os alunos de pós-graduação.

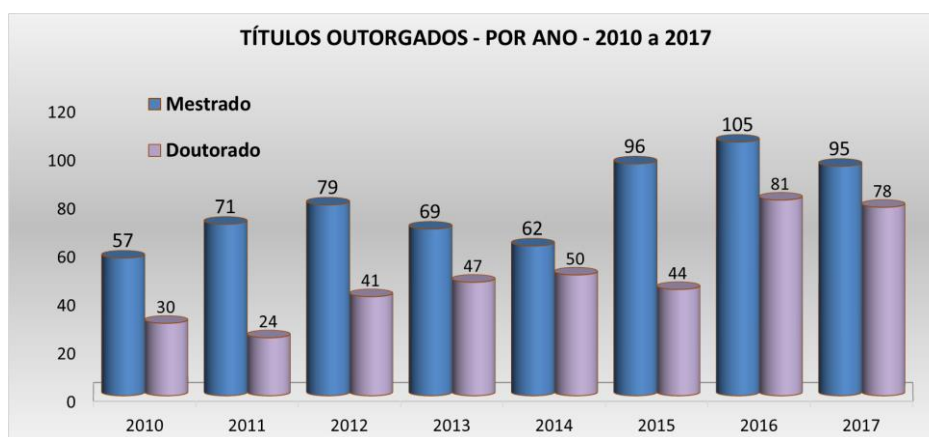


Gráfico 4 – Pós-Graduação do ICMC: Títulos Outorgados

PESQUISA - A pesquisa realizada no ICMC tem contribuído para o avanço da ciência, para a solução de problemas em empresas privadas e governamentais, para a nucleação de grupos de pesquisa em instituições de ensino superior e formação de profissionais que estão atuando em universidades e empresas privadas e públicas.

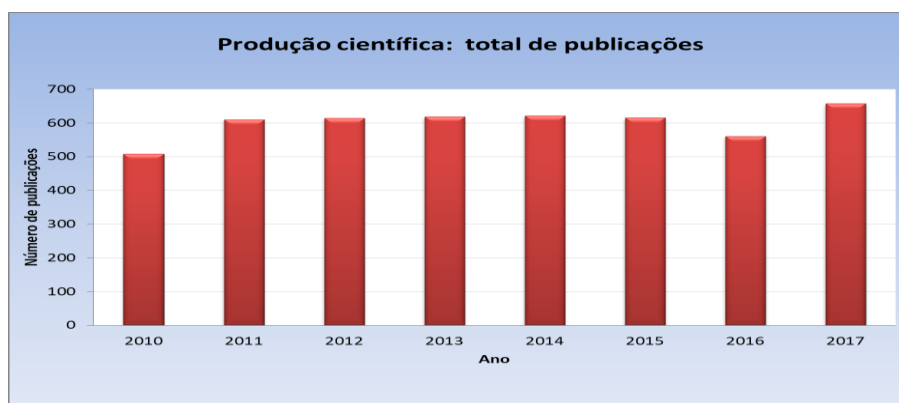


Gráfico 5 – Produção Científica do ICMC

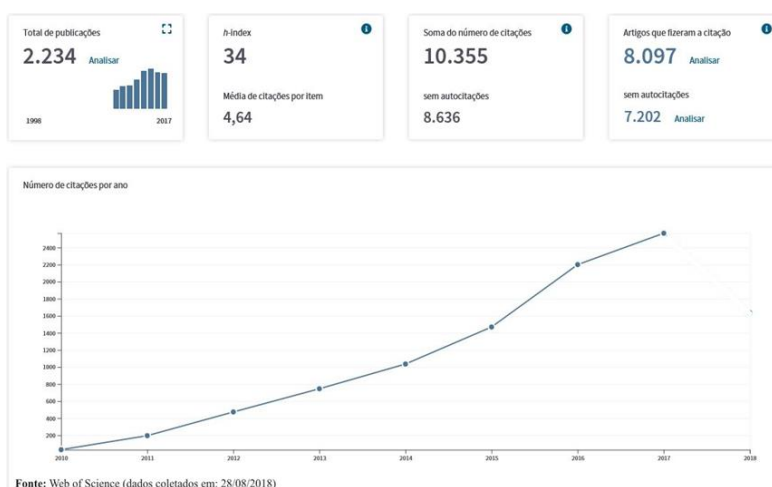


Gráfico 6 – Índice de Impacto da Produção Científica do ICMC

A Comissão de Pesquisa tem atuado para o desenvolvimento científico do ICMC, buscando criar condições para docentes, pesquisadores e alunos desenvolverem e divulgarem suas pesquisas, incentivando e animando o ambiente científico.

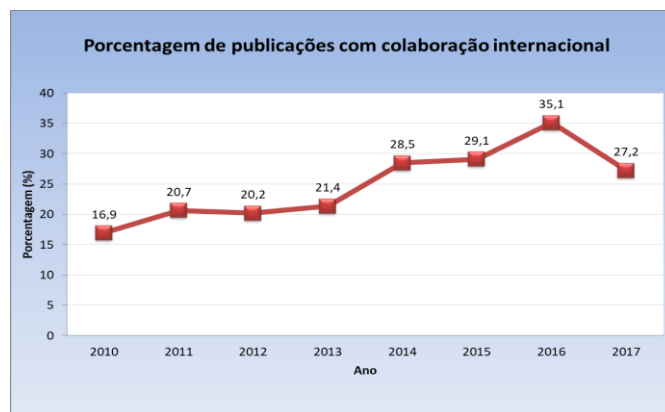


Gráfico 7 – Produção Científica com colaboração internacional

Os docentes do ICMC têm procurado trabalhar de forma a aprimorar sua produção científica, atrair um número maior de pós-doutores e participar de chamadas de projetos.

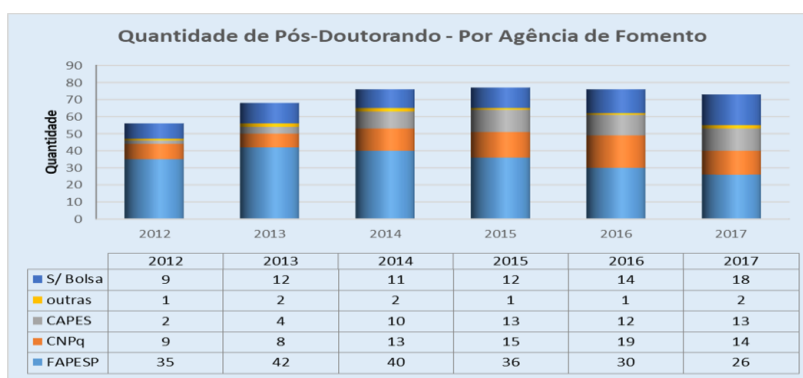


Gráfico 8 – Pesquisadores em Programas de Pós-Doutoramento

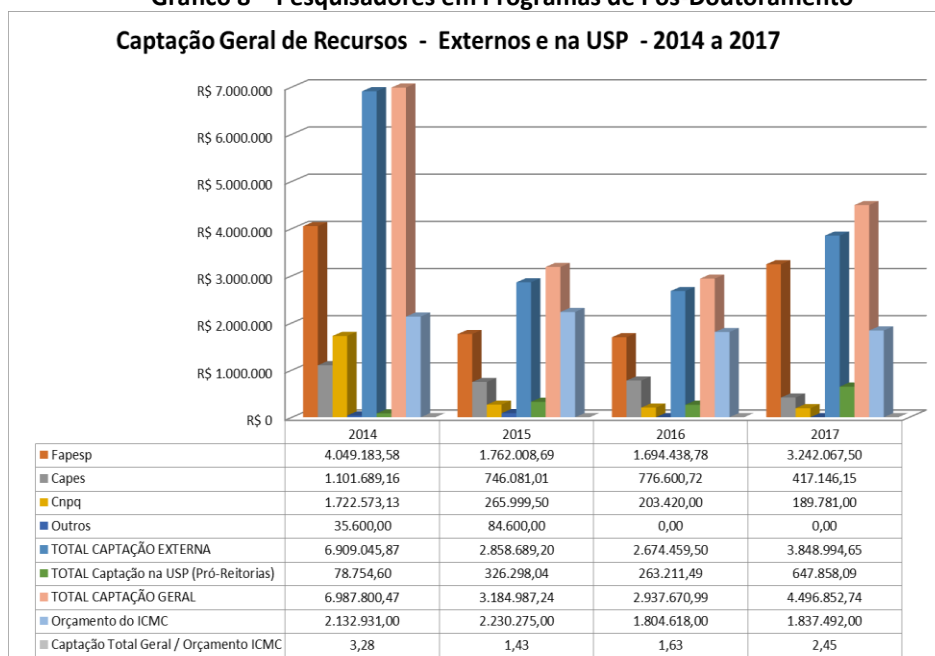


Gráfico 9 – Captação de Recursos pelo ICMC – Externos e na USP

CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - As atividades de Cultura e Extensão Universitária têm como objetivo a popularização da Ciência envolvendo a melhoria da cultura matemática na população em geral, a popularização da programação e da robótica, divulgação de temas atuais e relevantes de pesquisa visando a atração de novos talentos. Em relação à transferência tecnológica, o ICMC realiza um conjunto de atividades para aproximar o setor produtivo da academia: diversos docentes estão envolvidos em atividades de consultoria e assessoria, viabilizando que o conhecimento desenvolvido dentro na universidade seja transferido para o setor produtivo.

Em reuniões da Avaliação Institucional 2010-2014 ficou demonstrado um grande potencial latente na condução de atividades de cultura e extensão ainda inexplorado. Entre as mais destacadas nos relatórios estão as possibilidades de ampliar os cursos de extensão ofertados, o maior engajamento em atividades de inovação tecnológica e a maior inserção, participação e engajamento da comunidade do ICMC nas atividades científico-culturais do Campus e em atividades de inserção social.

Atividades		2014	2015	2016	2017
Cursos de Difusão	Realizados	22	35	48	49
	Participantes	402	842	1570	1548
Curso de Aperfeiçoamento	Realizado	1	1	1	1
	Participantes	63	48	38	34
Exposições		3	4	3	5
Atividades do Programa Universidade Aberta à 3ª Idade					
Disciplinas Oferecidas		13	23	22	46
Cursos de Extensão		0	7	10	10

Tabela 1 – Atividades de Extensão do ICMC

INTERNACIONALIZAÇÃO - O ICMC tem trabalhado para ampliar o intercâmbio de pesquisadores e manter-se como instituição de padrão internacional no ensino, pesquisa e extensão, com regularidade quantitativa e qualitativa de publicações científicas, regularidade na avaliação de excelência do ensino e constância na disseminação de conhecimento de

qualidade à comunidade. As ações são baseadas na promoção da mobilidade de estudantes, no apoio institucional à vinda de pesquisadores estrangeiros, na ida de nossos pesquisadores e servidores técnico-administrativos ao exterior e a criação e renovação de acordos com instituições estrangeiras. Este conjunto de ações, associado a uma estrutura no Campus que se faz necessária para atendimento de estrangeiros, criam um ambiente internacionalizado na Unidade, fundamental para consolidar a instituição de padrão internacional.

O intercâmbio de alunos da graduação foi bastante afetado com o fim do programa Ciência sem Fronteiras (CsF). Nesse sentido, a busca por novas oportunidades de financiamento visa a alterar esse quadro. Na pós-graduação, o diagnóstico aponta uma grande margem para crescimento para convênios de cooperação com instituições da América Latina. Em relação aos pós-doutores estrangeiros, as ações para incentivo à realização de programas apoiam-se no sistema de financiamento da pesquisa, na qualidade dos projetos e infraestrutura disponível e suporte para a regularização de documentação de permanência no país e instalação na cidade.



Gráfico 10 – Evolução de Visitantes Estrangeiros ao ICMC

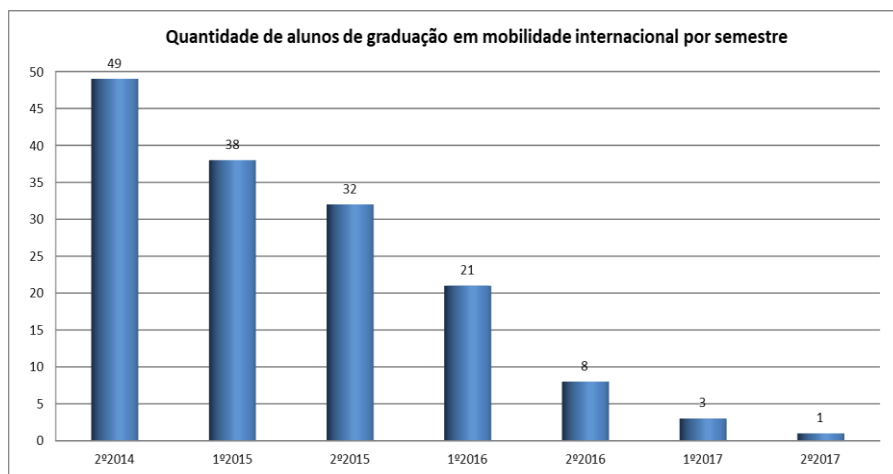


Gráfico 11 – Mobilidade Internacional de Alunos de Graduação do ICMC

QUADROS DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - São também significativas as questões que envolvem os quadros docente e técnico-administrativo. Em relação ao corpo docente, o empenho do ICMC visa preservar o quadro atual, o RDIDP como regime principal e viabilizar a participação dos docentes nos processos de progressão na carreira. Há forte preocupação em preservar a composição dos grupos de pesquisa, responsáveis pela excelência dos programas de pós-graduação e pela interação com setores socioeconômicos da sociedade.

Quadro 1 - Servidores Docentes, por Titulação

Ano	Professor Contratado II	Professor Contratado III	Doutor	Associado	Colaborador	Titular	Total	Vagas
2017 (31/12)	06	06	42	72	-	21	147	+ 6 vagas titular

Quadro 2 - Servidores Docentes, por Regime de Trabalho

Ano	RDIDP	12 horas	RTP	RTC	Total
2017 (31/12)	135	12	-	-	147

Quadro 3 - Servidores Docentes, por Departamento

Ano	Matemática	Ciências da Computação	Matemática Aplicada e Estatística	Sistemas de Computação
2017 (31/12)	50	31	41	25

Estes elementos conduziram o ICMC ao atual estágio de desempenho acadêmico e são determinantes para o sucesso das ações propostas neste Projeto Acadêmico.

O Projeto Acadêmico do ICMC contempla ainda o **Programa de Recepção de Novos Docentes**, estabelecido no Art.8º, inciso II da Res. 7271/16 e aprovado pela Coordenadoria de Planejamento de Atividades Acadêmicas do ICMC, constituído de realização de reunião por ocasião do ingresso do docente, com a presença dos dirigentes e lideranças da Unidade e do seu Departamento de vínculo. Esta reunião terá como objetivo acolher e dar boas vindas ao docente, direcioná-lo à elaboração do projeto acadêmico e as diretrizes sobre o que é esperado do docente, em consonância com o Projeto Acadêmico do ICMC e do Departamento.

Uma análise da situação do quadro docente em relação à previdência aponta que, no período do ciclo avaliativo, 34 professores terão completado os requisitos para aposentadoria, com impacto no ensino e em várias linhas de pesquisa.

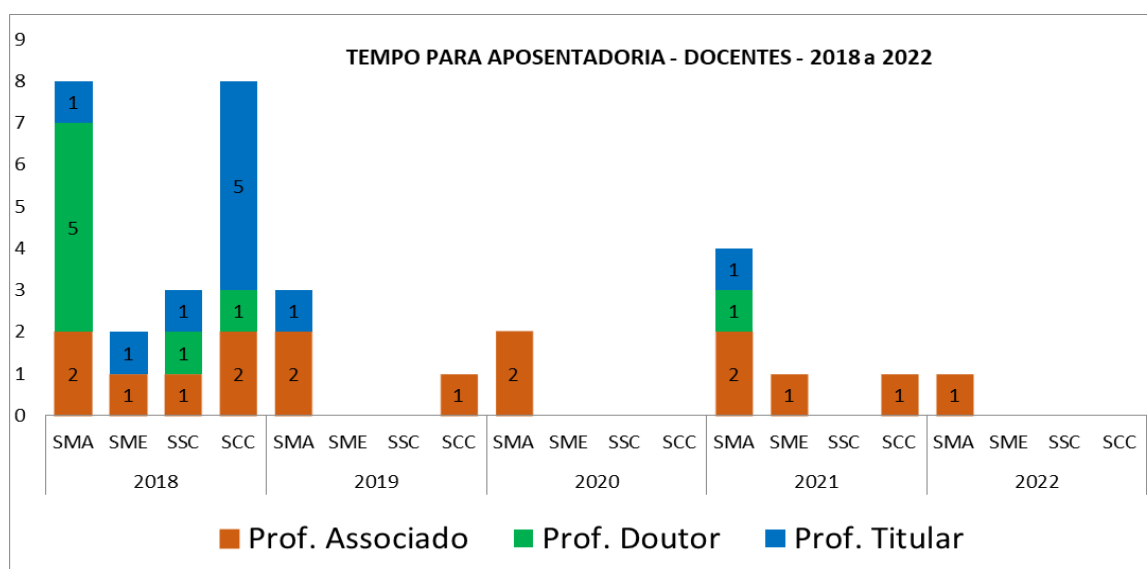


Gráfico 12: Docentes com requisitos de aposentadoria preenchidos 2018-2022

Em alguns desses casos, a continuidade da linha de pesquisa está ameaçada, caso as aposentadorias se confirmem e não haja reposição. No período 2013-2017, desligaram-se do ICMC 17 docentes (5 professores titulares, 5 professores associados e 7 professores doutores), com reposição de 11 professores doutores. Além da possibilidade de aposentadorias, o ICMC tem sofrido perdas importantes de docentes que preferiram deixar a USP por outras instituições.

Docentes Habilitados à Aposentadoria 20118 a 2022 - Por Grupo de Pesquisa - ICMC	Total de Docentes dos Grupos de Pesquisa	Docentes Habilitados à Aposentadoria 2018-2022	%
Sistemas Dinâmicos Não lineares	8	6	75%
Sistemas Web e Multimídia Interativos	5	3	60%
Singularidades	8	4	50%
Inteligência Artificial	10	5	50%
Álgebra	4	2	50%
Topologia	4	2	50%
Sistemas Embarcados e Evolutivos	4	2	50%
Equações Diferenciais Parciais Lineares	5	2	40%
Bases de Dados e Imagens	6	2	33%
Educação Matemática	3	1	33%
Análise Funcional Aplicada	3	1	33%
Visualização, Imagens e Computação Gráfica	7	2	28%
Sistemas Distribuídos	5	1	20%
Mecânica de Fluidos Computacional	7	1	14%
Total	79	34	43%

Tabela 2 – Docentes habilitados à aposentadoria - Distribuição em linhas de pesquisa

A concretização deste cenário, ainda que parcialmente, deve acarretar fortes efeitos negativos no alcance e na qualidade das atividades acadêmicas do ICMC. Considerando a carga didática do ICMC, acima da média da USP; considerando a participação dos docentes nos programas de pós-graduação, dois de Conceito 7 e três criados entre três e cinco anos; e considerando o envolvimento do corpo docente nos grupos de pesquisa, será necessária a reposição dos 34 docentes para garantir o atendimento dos cursos de graduação próprios e interunidades, manter a oferta de disciplinas ministradas às demais habilitações do Campus e preservar minimamente as linhas de pesquisa afetadas. É relevante apontar que a atual falta de perspectiva de ascensão na carreira docente e a sobrecarga que poderá advir com a redução do quadro, nos próximos anos, têm provocado um desalento no corpo docente.



Gráfico 13 – Evolução do Quadro de Recursos Humanos do ICMC

Em relação ao quadro de servidores técnico-administrativo, O Projeto Acadêmico prevê a consolidação do Sistema de Recursos Humanos do ICMC na Meta MPG2, contemplando, no item 2, a atualização do **Programa de Recepção de novos servidores**: expectativas, deveres e direitos. O conjunto de ações desta meta envolve outras dimensões da gestão de recursos humanos além da recepção dos ingressantes: a atualização do Mapa Institucional de Competências, a melhoria de serviços via revisão de procedimentos, a avaliação do quadro: número, funções, níveis, necessidades, e uma atuação junto à Administração Central para firmar um plano de evolução dos servidores técnico-administrativos em sua carreira na USP. O ICMC prevê nas Metas MGP1 e MGP3 ações que suplementam o Sistema de Recursos Humanos, atuando na capacitação das competências definidas para a função e na promoção da gestão participativa, visando à melhoria do clima organizacional, avaliados por intermédio de uma pesquisa de clima bianual.

Neste grupo há um conjunto de 46 servidores (43% do quadro) com tempo de trabalho na USP que varia de cinco a catorze anos e que permanece no nível inicial da carreira, e 16 servidores têm perspectiva de desligamento durante o período 2018-2022. O quadro atual, considerado reduzido — 107 servidores e relação de 0,73 funcionário/docente em dez/17), seria diminuído em até 15% se confirmados estes desligamentos, com efeitos diretos à prestação dos serviços de suporte. O ICMC adota critérios de mérito para o reconhecimento de desempenho, prioriza e apoia o aprimoramento profissional e a qualificação dos servidores mediante um sistema estruturado de capacitação e desenvolvimento. Também neste grupo, a falta de perspectiva de ascensão profissional e a sobrecarga que poderá advir com a redução do quadro resultam em desalento do corpo funcional. Ações de caráter local, como incentivo a treinamentos e participação em projetos culturais e socioambientais, têm motivado o corpo técnico-administrativo, sem entretanto atingir fatores relacionados à carreira e ao dimensionamento do quadro, motivando a necessidade de reposição dos servidores que vierem a se desligar.

Níveis		Lotação:				Tempo USP		Classe	1	2	3	4	5
Básico:	12	Diretoria	04	Biblioteca	13	até 5 anos	09	Básico	2	4	2	4	0
Técnico:	74	Acadêmica	18	Informática	19	06-10 anos	31	Técnico	42	16	11	5	0
Superior:	20	Administrativa	21	Comunicação	05	11-20 anos	31	Superior	9	1	4	5	1
		Financeira	14	Departamentos	12	21-30 anos	15						
						31-35 anos	12						
						36-40 anos	08						

Tabela 3 - Quadro-Resumo do Corpo Técnico-Administrativo do ICMC

Os Perfis Docentes são apresentados a seguir, e na sequência, a Descrição das Metas e Ações, contemplando também cronograma, responsáveis pela implementação das ações, indicadores de desempenho e mapa com uma síntese das ações e dos agentes envolvidos. A descrição das metas reflete a integração das atividades transversais e de suporte em prol das atividades-fim, a preocupação com a permanência estudantil e a articulação entre os vários agentes.

PROJETO ACADÊMICO INSTITUCIONAL ICMC - 2018-2022 - PERFIS DOCENTES

EIXOS	DOUTOR (nível 3.1)	DOUTOR (nível 3.2)	ASSOCIADO (nível 5.1)	ASSOCIADO (nível 5.2)	INDICADORES
PESQUISA	(1) Nos últimos 05 (cinco) anos: - 01 (um) artigo aceito em periódico tipo T3, ou - 03 (três) artigos aceitos em conferências tipo T3, ou - 01 (uma) patente registrada ou livro (ou capítulo em livro) ou edição de 01 (um) livro, na área do docente. (2) Comprovar solicitação de recursos a agências de fomento.	(1) Nos últimos 05 (cinco) anos: - 01 (um) artigo em periódico tipo T3 aceito, ou - 03 (três) artigos em conferências tipo T3, ou - 01 (uma) patente registrada ou livro (ou capítulo em livro) ou edição de 01 (um) livro, na área do docente. (2) Comprovar solicitação de recursos a agências de fomento. (3) Receber visitantes de instituições acadêmicas ou de pesquisa de reconhecida competência em sua área de atuação (ou realizar visitas científicas). (4) - 03 (três) artigos aceitos em periódicos tipo T3, ou - 02 (dois) artigos aceitos em periódicos tipo T2. - 01 (um) dos artigos em periódico pode ser substituído por 03 (três) artigos em conferências tipo T2, ou por 01 (uma) patente ou livro (ou capítulo em livro) ou edição de 01 (um) livro, na área do docente.	(1) Nos últimos 05 (cinco) anos: - 03 (três) artigos em periódicos tipo T3 aceitos, sendo que 01 (um) desses artigos pode ser substituído por 03 (três) artigos em conferências tipo T2, ou por 01 (um) livro (ou capítulo de livro) ou edição de 01 (um) livro, na área do docente. (2) - 07 (sete) artigos aceitos em periódicos, sendo 05 (cinco) desses em periódicos tipo T2 ou 03 (três) em periódicos tipo T1. - Até 02 (dois) artigos em periódicos podem ser substituídos, cada um, por 03 (três) artigos em conferências tipo T1, ou por 01 (um) livro (ou capítulo de livro) ou edição de 01 (um) livro, na área do docente.	(1) Nos últimos 05 (cinco) anos: - 03 (três) artigos em periódicos tipo T2 aceitos (ou 02 (dois) artigos aceitos em periódicos tipo T1), sendo que 01 (um) desses artigos pode ser substituído por 03 (três) artigos em conferências tipo T2, ou por 01 (um) livro (ou capítulo de livro) ou edição de 01 (um) livro, na área do docente (2) - 10 (dez) artigos aceitos em periódicos, sendo 07 (sete) desses em periódicos tipo T2 ou 05 (cinco) em periódicos tipo T1. - Até 03 (três) artigos em periódicos podem ser substituídos, cada um, por 03 (três) artigos em conferências tipo T1, ou por 01 (um) livro (ou capítulo de livro) ou edição de 01 (um) livro, na área do docente.	Classificação das publicações: T1 – Fator de Impacto (JCR) correspondente ao estrato 1/3 superior, ou Qualis A1-B1, da área do docente. T2 – Fator de Impacto (JCR) correspondente ao estrato 2/3 superior, ou Qualis A1-B2, da área do docente. T3 – Fator de Impacto (JCR), ou Qualis A1-B3, da área do docente. Para os níveis 3.2, 5.1 e 5.2: ● Cada artigo em periódico tipo T1 pode ser substituído por 01 (uma) patente registrada. ● Uma patente licenciada pode substituir até 03 (três) artigos em periódico tipo T1. ● Cada artigo em periódico tipo T3 pode ser substituído por um software registrado, na área do docente, a critério do Departamento. Para os níveis 5.1 e 5.2: Aditem-se variações nesses indicadores de acordo com a linha de atuação do candidato, desde que fortemente justificado. O docente deve evidenciar independência na publicação de artigos. Além disso, o docente deve apresentar pelo menos 02 (duas) ocorrências entre os seguintes indicadores de inserção nacional e internacional (para o nível 5.2, ao menos uma ocorrência deve ser internacional): ● Coordenação de projetos de colaboração nacional ou internacional. ● Artigos com coautores vinculados a instituições de ensino e pesquisa estrangeiras (excluídos os ex-orientandos). ● Participação em comitês organizadores de eventos de caráter nacional ou internacional. ● Participação em comitês científicos de eventos de caráter nacional ou internacional. ● Participação em comitês editoriais de periódicos internacionais. ● Organização de eventos de caráter nacional ou internacional. ● Receber visitantes de instituições acadêmicas ou de pesquisa de reconhecida competência em sua área de atuação (ou realizar visitas científicas). ● Assessoria ad hoc para agências internacionais de fomento. ● Coordenação de visitas científicas de pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa estrangeiras. ● Participação em bancas examinadoras em universidades estrangeiras de reconhecida reputação acadêmica. ● Palestras e seminários, a convite, em eventos especializados de caráter nacional/internacional, ou em instituições estrangeiras de reconhecida reputação acadêmica. ● Iniciativas de colaboração formal ou convênios com instituições nacionais ou internacionais de reconhecida reputação acadêmica. O docente deve ainda comprovar captação de financiamento à pesquisa: coordenação de projetos de pesquisa ou inovação financiados, ou participação como pesquisador principal em projeto temático ou coordenação de projeto de colaboração. Resultados bem sucedidos com transferência de tecnologia podem, com justificativa, contrabalançar um número inferior ao exigido nos demais itens.
ENSINO	(1) Ministrar disciplinas na graduação, atribuídas pela comissão de carga didática de seu Departamento, com boa avaliação. (2) Ministrar disciplinas na pós-graduação Stricto Sensu, com boa avaliação.	(1) Ministrar disciplinas atribuídas pela comissão de carga didática de seu Departamento, com boa avaliação. (2) Ministrar disciplinas na pós-graduação Stricto Sensu, com boa avaliação.	(1) Ministrar disciplinas atribuídas pela comissão de carga didática de seu Departamento, com boa avaliação. (2) Ministrar pelo menos 02 (duas) disciplinas em programas de pós-graduação Stricto Sensu, com boa avaliação. (3) Apresentar ao menos 02 (duas) ocorrências, entre os indicadores da última coluna, com evidências positivas de impacto.	(1) Ministrar disciplinas atribuídas pela comissão de carga didática de seu Departamento, com boa avaliação. (2) Ministrar pelo menos 02 (duas) disciplinas em programas de pós-graduação Stricto Sensu, com boa avaliação. (3) Apresentar ao menos 02 (duas) ocorrências, entre os indicadores da última coluna, com evidências positivas de impacto.	● Produção e disponibilização de material didático de apoio ao ensino de disciplinas de graduação ou pós-graduação. ● Disponibilização de conteúdos e material de apoio ao ensino de disciplinas e cursos online. ● Criação de disciplinas para cursos de graduação ou pós-graduação. ● Coordenação de disciplinas, coordenação ou participação em laboratórios didáticos; evidências de liderança em gestão de atividades de ensino. ● Coordenação de grupo de estudo dirigido (ex. PET, grupos de preparação para maratonas, olimpíadas, etc.). ● Introdução de práticas inovadoras no ensino de disciplinas. ● Participação regular em atividades de tutoria e acompanhamento de alunos de graduação. ● Elaboração de livros ou capítulos de livros didáticos. ● Tradução ou revisão técnica de livros didáticos. ● Obtenção de financiamentos para projetos ligados ao ensino. ● Premiações ou distinções em reconhecimento pela excelência em ensino. ● Oferecimento de tutoriais, minicursos e cursos em eventos. ● Ofertas de disciplinas regulares e especiais em nível de pós-graduação.
FORMAÇÃO	(1) Pelo menos 01 (uma) orientação em nível de Pós-Graduação (em andamento ou concluída) ou pelo menos 03 (três) orientações de IC (em andamento ou concluídas) na instituição.	(1) Pelo menos 01 (uma) orientação de aluno de graduação (IC/IT ou TCC); (2) Pelo menos 02 (duas) orientações de pós-graduação, pelo menos uma concluída.	(1) Pelo menos 02 (duas) supervisões e orientações concluídas em nível de graduação (IC, TCC). (2) Pelo menos 03 (três) orientações em nível de pós-graduação (admitidas co-orientações de doutorado), com duas orientações concluídas. (3) Pelo menos 03 (três) orientações concluídas.	(1) Pelo menos 02 (duas) supervisões e orientações concluídas em nível de graduação (IC, TCC). (2) Pelo menos 04 (quatro) orientações (admitidas co-orientações de doutorado), sendo 01 (uma) de doutorado. (3) Pelo menos 03 (três) orientações concluídas.	● Para docentes, cuja linha de pesquisa não esteja contemplada em Programa de Pós-Graduação do ICMC, serão admitidas também orientações e co-orientações em nível de pós-graduação em outro programa de pós-graduação de reconhecida reputação acadêmica. ● Orientações e co-orientações de doutorado devem ter gerado publicação científica em periódico indexado. A trajetória acadêmica de ex-orientandos pode ser considerada como evidência complementar da qualidade da formação. ● (opcional) Supervisões de pós-doutorado com evidências de qualidade podem contrabalançar um número inferior ao mínimo requisitado no item sobre orientações em nível de pós-graduação.

PROJETO ACADÊMICO INSTITUCIONAL ICMC - 2018-2022 - PERFIS DOCENTES

EIXOS	DOUTOR (nível 3.1)	DOUTOR (nível 3.2)	ASSOCIADO (nível 5.1)	ASSOCIADO (nível 5.2)	INDICADORES
EXTENSÃO	(1) Ao menos 02 (duas) ocorrências, entre os indicadores do item (1) da última coluna.	(1) Ao menos 02 (duas) ocorrências, entre os indicadores do item (1) da última coluna. (2) Participação em pelo menos 01 (uma) banca examinadora ou comissão julgadora, sendo desejável a participação em bancas externas à USP (dentre os indicadores do item (2) da última coluna).	(1) Ao menos 01 (uma) ocorrência, entre os indicadores do item (1) da última coluna. (2) Participação em pelo menos 03 (três) bancas examinadoras ou comissões julgadoras, sendo pelo menos 01 (uma) delas externa à USP (dentre os indicadores do item (2) da última coluna). (3) Participação na organização, corpo editorial ou comitê de programa de eventos científicos, técnicos, tecnológicos ou de divulgação científica de natureza local, regional, nacional ou internacional; ou participação no corpo editorial de periódicos.	(1) Ao menos 02 (duas) ocorrências, entre os indicadores do item (1) da última coluna. (2) Participação em pelo menos 04 (quatro) bancas examinadoras ou comissões julgadoras, sendo pelo menos 02 (duas) delas externas à USP (dentre os indicadores do item (2) da última coluna). (3) Participação na organização, corpo editorial ou comitê de programa de eventos científicos, técnicos, tecnológicos ou de divulgação científica de natureza nacional ou internacional; ou participação no corpo editorial de periódicos.	(1) • Apresentação de trabalho em eventos científicos internacionais/nacionais (exceto para os níveis 5.1 e 5.2). • Participação em bancas examinadoras ou julgadoras (exceto para os níveis 5.1 e 5.2); • Exames de defesa de TCC (apenas para o nível 5.1), mestrado ou doutorado. • Concursos/Processos seletivos de ingresso ou progressão em carreira docente. • Participação na organização ou comitê de programa de eventos científicos, técnicos, tecnológicos ou de divulgação científica; ou participação no corpo editorial de periódicos (exceto para os níveis 5.1 e 5.2). • Desenvolvimento técnico ou tecnológico: transferência de tecnologia, com evidências de impacto e resultados. • Produção de software, com evidências de impacto acadêmico ou comercial; e/ou com registro no INPI; e/ou com evidências de contribuição para a geração de empresa ou centro de desenvolvimento. • Elaboração de relatórios técnicos de assessoria e consultoria, avaliações ou perícias para instituições públicas ou privadas. • Ministração de tutoriais, minicursos e cursos em eventos ou instituições de ensino superior. Organização e oferecimento de atividades com foco na formação de alunos em nível de graduação. • Participação, como convidado, em palestras plenárias, painéis de debates, mesas redondas ou afins. • Oferecimento ou coordenação de cursos de especialização, cursos de verão, aperfeiçoamento, difusão ou atualização. • Participação em diretoria ou conselhos de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas ou profissionais. • Participação em comissões assessoras de agências de fomento à pesquisa (como CAPES, CNPq e FAPESP) e/ou assessorias para governos e entidades de reconhecida relevância na área de atuação do docente e com impacto na vida universitária, formação profissional ou carreira docente. • Organização ou oferecimento de eventos científicos, educativos, técnicos ou tecnológicos. • Coordenação de ações institucionais de divulgação de cursos ou de divulgação científica. • Participação em ações institucionais de divulgação de cursos ou divulgação científica, como Feiras de Profissão, Casa Aberta, etc. (no período referente à avaliação). • Obtenção de financiamento para projetos de extensão. (2) • Exames de defesa de mestrado ou doutorado. • Concursos/Processos seletivos de ingresso ou progressão em carreira docente.
GESTÃO		02 (duas) atuações como presidente em comissões assessoras ou como membro de comissões estatutárias/colegiados, sendo 01 (uma) delas como titular.	03 (três) atuações como presidente em comissões assessoras ou como membro em comissões estatutárias/colegiados, sendo 01 (uma) delas como titular, conforme indicadores da última coluna.	03 (três) atuações como presidente em comissões assessoras ou como membro em comissões estatutárias/colegiados, sendo 01 (uma) delas como titular, conforme indicadores da última coluna.	Serão considerados os itens abaixo: • Participação em órgãos colegiados, coordenadorias ou comissões permanentes (ex., CCPs, CoCs, CTA e CCInt). • Participação em outras comissões (temporárias) constituídas pela Instituição. • Coordenação (ou vice coordenação) de curso de graduação ou de pós-graduação. • Direção (ou vice) de Unidade de ensino; chefia (ou vice) de departamento de Unidade de Ensino. • Presidência (ou vice) de comissões estatutárias ou órgãos colegiados (ex. CPG, CPq, CCEX, CRInt, ou outros colegiados institucionais). • Coordenação de núcleos de pesquisa e extensão, como CEPIDs, NAPs, INCTs, ou de redes de colaboração acadêmica de grande porte e multi-institucionais. • Direção ou presidência de órgãos e comissões institucionais da USP (ex. Coordenadoria de Informática e CERT). • Presidência de comissões institucionais da Direção da Unidade (ex. Comissão de Espaço Físico, Comissão de Informática, Comissão de Qualidade, Comissão de Biblioteca, etc.). • Presidência de comissões institucionais da Chefia do Departamento (ex. Comissão de Apoio Pedagógico e Comissão de Distribuição de Carga Didática). • Presidência de comissões de apoio aos órgãos colegiados (ex. Comissão de Iniciação Científica e Comissão de Estágios). • Presidência de comissões assessoras temporárias. • Presidência de comissões locais à Unidade na USP (ex. Comissões para estudo de problemas ou proposta de ações específicas). • Presidência de comissões de órgãos colegiados (ex. Comissão para gerenciamento de PIBIC e comissões para ações associadas ao ensino). • Comissão de organização da Feira de Profissões.
COMPENSAÇÕES: O não cumprimento de um determinado requisito pode ser compensado por um desempenho excepcional, a juízo do Departamento, em outro requisito, de qualquer um dos eixos:	Podem ser compensados: - Extensão - Formação de Recursos Humanos	Podem ser compensados: - Extensão - Formação de Recursos Humanos - Gestão Administrativa	Podem ser compensados: - Extensão - Formação de Recursos Humanos - Gestão Administrativa	Podem ser compensados: - Extensão - Formação de Recursos Humanos - Gestão Administrativa	Para os níveis 5.1 e 5.2 os quesitos indicados refletem a visão institucional de que um docente no nível de Professor Associado I no ICMC deve: (i) ter ministrado aulas regularmente, com carga compatível com a média do seu departamento e demonstrando comprometimento com a qualidade; (ii) apresentar produtividade científica regular e sólida, com liderança nacional e evidências de inserção internacional; (iii) ter formado recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação; (iv) apresentar indicadores relevantes e compatíveis nos quesitos de extensão e gestão acadêmica.

PROJETO ACADÊMICO INSTITUCIONAL ICMC 2018-2022 - PERFIS DOCENTES

EIXOS	ASSOCIADO (NÍVEL 5.3) e TITULAR (NÍVEL 6)	INDICADORES
PESQUISA	Um Professor Titular deve demonstrar atuação destacada que evidencie qualidade científica, liderança nacional e inserção internacional em sua área de pesquisa. A produção científica deve refletir tal atuação, em termos da qualificação dos veículos de publicação, bem como da regularidade e impacto da produção científica. A qualificação da produção científica pode ser evidenciada pela qualidade dos veículos e índices de impacto relevantes para a área. A liderança e inserção devem ser evidenciadas pelas colaborações nacionais e internacionais, participação em bancas de defesa de título, coordenação de projetos de cooperação científica interinstitucionais de caráter nacional e protagonismo em projetos de cooperação internacional. A comprovação dessas características pode se dar por meio das seguintes atividades: • Produção científica consolidada, com periodicidade compatível com os parâmetros da área de pesquisa, atestada pelo número e qualidade dos artigos completos publicados e aceitos em periódicos indexados internacionais e em anais de congressos de qualidade reconhecida (por exemplo, por meio do QUALIS das áreas, de índices de impacto de veículos e citação de publicações, possuir bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq). • Liderança no cenário de pesquisa nacional (por exemplo, por meio da coordenação de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento ou pelo setor produtivo, incluindo colaborações com outras instituições, participação em comitês científicos e de organização de eventos científicos, participação em eventos a convite, participação em comissões examinadoras e julgadoras, palestras ministradas, homenagens, participação em comitês de avaliação institucional internos e externos à USP, consultoria a agências de fomento e a instituições de ensino e pesquisa, iniciativas para vinda de visitantes nacionais e formação ou coordenação de grupos de pesquisa). • Inserção internacional (por exemplo, estágio no exterior, publicações com colaboradores no exterior, participação em projetos com colaboradores internacionais, impacto das publicações internacionais, colaborações e coautorias com pesquisadores de IES estrangeiras, participação em comitês científicos e de organização de eventos científicos, participação em comitês editoriais de periódicos especializados, participação em comitês de avaliação acadêmico-científica, atuação como revisor de periódicos, participação como conferencista convidado, iniciativas para vinda de visitantes do exterior, palestras ministradas em IES do exterior e realização de visitas a IES de destaque do exterior). • Capacidade de captação de recursos (da USP e externos), capacidade de captação de bolsas em nível de pós-graduação e de pós-doutorado. • Trajetórias profissionais de orientados bem sucedidas. • Premiações associadas à atuação em pesquisa.	(1) Pelo menos 20 artigos completos publicados em periódicos indexados ou conferências de primeira linha* ou, alternativamente, pelo menos 15 artigos completos publicados em periódicos indexados. Da produção considerada, ao menos 10 artigos devem ser em periódicos com Fator de Impacto no extrato 2/3 superior (dos periódicos listados em sua área de atuação, Matemática, Matemática Aplicada ou Computação) e ao menos 5 publicados nos últimos 5 anos. O candidato deve, desde a conclusão do doutorado, evidenciar regularidade na produção científica de primeira linha. Este requisito expira e será revisado a cada rodada. (Incluído pela Congregação em Sessão de 26/10/2018) (2) Impacto geral das publicações, comprovado por meio de citações (no MathSciNet, Web of Science, Scopus ou Google Scholar), observando os 10 maiores números de citações. (a ser interpretado de acordo com o perfil de citações na área do candidato, uma vez que diferentes áreas têm diferentes números de citações.) Autocitações não serão consideradas (incluído pela Congregação em Sessão de 26/10/2018). (3) Apresentar pelo menos 4 ocorrências** entre os seguintes indicadores (evidências de inserção internacional): • Coordenação de projetos de colaboração internacional. • Ao menos 20% dos artigos com coautores de IES estrangeiras (excluídos ex-orientadores). • Participação em comitês organizadores de eventos internacionais. • Participação em comitês científicos de eventos internacionais. • Participação em comitês editoriais de periódicos internacionais. • Organização de eventos internacionais. • Visitas científicas a IES internacionais de prestígio. • Assessoria ad-hoc para agências internacionais de fomento. • Coordenação de visitas científicas de pesquisadores de IES estrangeiras. • Participação em bancas examinadoras em universidades de renome internacional. (4) Captação de financiamento à pesquisa: coordenação de projetos de pesquisa financiados, ou participação como pesquisador principal em projeto temático; ou coordenação de projeto de colaboração internacional (apresentar ao menos duas ocorrências). (5) (opcional) Palestras categorizadas como keynote e/ou plenária em eventos internacionais especializados de qualidade comprovada (Alterado pela Congregação em Sessão de 26/10/2018) (6) (opcional) Patentes internacionais registradas ou resultados bem sucedidos de transferência de tecnologia para o setor produtivo (pode contrabalançar um número inferior ao exigido em (1)). * As conferências de primeira linha, em computação, são as reconhecidas na área do candidato por adotarem políticas seletivas e serem altamente competitivas, o que pode ser verificado pelo índice de impacto e taxa de aceitação. ** Aceita-se múltiplas ocorrências do mesmo indicador.
ENSINO	A experiência com a docência, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, deve refletir compromisso com a qualidade de ensino e versatilidade para inovar e explorar novas disciplinas e novas abordagens de transmissão do conhecimento. A comprovação dessas características pode se dar por meio das seguintes atividades: • Iniciativas relacionadas ao ensino (por exemplo, proposta de novas disciplinas, estruturação de laboratórios, introdução de inovações didáticas, tutoria de grupos de alunos em atividades específicas, produção de livros didáticos, apostilas, vídeo-aulas, etc.). • Iniciativas de estabelecimento de convênios para intercâmbio de estudantes com instituições no Brasil e no Exterior. • Premiações e honrarias associadas à atuação em ensino. • Participação em grupos e cursos de aperfeiçoamento didático. • Atividades de gestão associadas ao ensino, como coordenação de cursos, coordenação de disciplinas, propostas de reformulações curriculares.	(1) Oferta de disciplinas regulares e optativas na graduação, em número compatível com a carga média docente em seu departamento. (2) Oferta de disciplinas regulares e especiais em nível de pós-graduação: ter ministrado pelo menos 2 disciplinas distintas em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu; (3) Apresentar ao menos 3 ocorrências entre os seguintes indicadores: • Produção de material didático para graduação ou pós-graduação de uso interno ou externo. • Criação de disciplinas de graduação e pós-graduação. • Oferecimento de tutoriais, minicursos e cursos em eventos. • Coordenação de disciplinas, coordenação ou participação em laboratórios didáticos. • Coordenação de grupo de estudo dirigido (ex. PET, grupos de preparação para maratonas, olimpíadas), etc. • Elaboração de livros ou capítulos de livros didáticos. • Tradução de livros didáticos. • Elaboração de material de apoio à aprendizagem. • Iniciativas de inovação no ensino de disciplinas. • Obtenção de financiamentos de projetos ligados ao ensino. • Premiações ou distinções em reconhecimento a excelência em ensino.

PROJETO ACADÊMICO INSTITUCIONAL - ICMC - PERFIS DOCENTES

EIXOS	ASSOCIADO (NÍVEL 5.3) e TITULAR (NÍVEL 6)	INDICADORES
FORMAÇÃO	Um Professor Titular deve evidenciar capacidade comprovada de formar pesquisadores com elevada qualidade acadêmica. A qualidade da formação dos pesquisadores pode ser evidenciada pela qualificação da produção conjunta com orientandos, bem como pela trajetória profissional de ex-alunos, por exemplo, que sinalize liderança científica, participação na nucleação de novos grupos de pesquisa ou implantação e consolidação de cursos em nível de graduação e de pós-graduação em outras instituições. A comprovação dessas características pode se dar por meio das seguintes atividades: • Participação ativa nos programas de pós-graduação da unidade (e externos), com formação de alunos em nível de mestrado e doutorado, e produção científica associada (com participação dos orientados). • Supervisão de pós-doutorandos. • Supervisão de atividades de iniciação científica ou tecnológica e trabalhos de conclusão de curso.	(1) Supervisões e orientações concluídas em nível de graduação (IC, TCC). (2) Orientações concluídas em nível de mestrado ou doutorado ou supervisões de pós-doutorado: pelo menos 5 orientações/supervisões, sendo: 2 orientações de doutorado ou 1 de doutorado + 2 pós-doutorados (com ao menos um ano de duração). Em todos os casos devem ser comprovados resultados publicados com os supervisionados (Alterado pela Congregação em Sessão de 26/10/2018).
EXTENSÃO	A atuação em extensão deve evidenciar a inserção acadêmico-científica no cenário nacional e internacional por meio da colaboração com agências e instituições 2 públicas, e pode refletir o compromisso com a difusão de conhecimento para a sociedade e com a transferência de tecnologia para o setor produtivo. A comprovação dessas características pode se dar por meio das seguintes atividades: • Participação em iniciativas de sociedades científicas (por exemplo, participação em cargos de gestão da sociedade científica, atuação em comissões especiais e comissões para iniciativas específicas, atuação em conselhos, organização de publicações e de eventos, análises e emissão de pareceres). • Participação em corpo editorial de periódicos e emissão de pareceres para veículos de publicação qualificados. • Pareceres para agências de fomento e órgãos públicos, participação em comitês de avaliação de órgãos externos à USP. • Iniciativas associadas com divulgação científica e ofertas de cursos de difusão e extensão. • Projetos de pesquisa em parceria com empresas e transferência de resultados de pesquisa para o setor produtivo. • Iniciativas de interesse social (por exemplo, voltadas à formação e qualificação de professores do ensino fundamental e médio, à formação complementar de alunos do ensino médio, de educação para a terceira idade ou de reciclagem profissional). • Organização de eventos científicos e de divulgação científica.	(1) Participação em pelo menos 5 bancas examinadoras ou julgadoras externas a USP: • Exame de defesa de mestrado ou doutorado. • Concurso ou seleção de ingresso; ou concurso de acesso ou progressão. (2) Participação na organização ou comitê de programa de eventos científicos, técnicos, tecnológicos ou de divulgação científica. (3) Ao menos 3 ocorrências entre os seguintes indicadores: • Desenvolvimento técnico ou tecnológico, transferência tecnológica, avaliação, peritagens. • Elaboração de relatórios técnicos de assessoria e consultoria para instituições públicas ou privadas. • Atividade de educação e divulgação científica, técnica ou tecnológica. • Produção de software livre com impacto e aceitação no cenário nacional e/ou internacional ou registro de software no INPI ou contribuição para a geração de empresas na área de computação. • Oferecimento ou coordenação de Cursos de Especialização, Cursos de Verão, Aperfeiçoamento ou Atualização. • Participação em diretoria ou conselhos de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas ou profissionais. • Participação em comissões assessoras de agências de fomento à pesquisa (p. ex. CAPES, CNPq e FAPESP). • Promoção e organização de eventos científicos, educativos, técnicos ou tecnológicos. x Participação a convite em palestras plenárias ou painéis de debates. (Excluído - Congregação em Sessão de 26/10/2018)
GESTÃO	Um Professor Titular deve evidenciar capacidade de contribuir para a construção e consolidação das metas institucionais, por meio de sua participação em cargos de liderança, coordenação e administração no departamento, na unidade e na instituição, bem como em centros de pesquisa vinculados à sua instituição. A comprovação dessas características pode se dar por meio das seguintes atividades: • Participação efetiva e evidências de protagonismo em funções administrativas e de gestão acadêmica ou científica, de interesse da instituição, como coordenações de cursos e de programas de pós-graduação, chefias, diretorias, presidência de comissões permanentes ou temporárias. • Participação em comitês de avaliação internos à instituição.	(1) Participação em órgãos colegiados, coordenadorias ou comissões permanentes (ex., CCPs, CoCs, CTA e CCIInt). (2) Participação como membro em outras comissões (temporárias) constituídas pela Instituição. (3) Ao menos duas ocorrências entre os seguintes indicadores: • Coordenação (ou vice coordenação) de curso de graduação ou de pós-graduação. • Direção (ou vice) de unidade de ensino; chefia (ou vice) de departamento de unidade de ensino. • Presidência (ou vice) de comissões estatutárias ou órgãos colegiados (ex. CPG, CPq, CCEX, CRIInt, ou outros colegiados institucionais). • Coordenação de núcleos de pesquisa e extensão, como CEPIDs, NAPs, INCTs, ou de redes de colaboração acadêmica de grande porte e multi-institucionais. • Direção de Órgãos e Comissões institucionais da USP (ex. Coordenadoria de Informática e CERT). • Presidência de Comissões institucionais da Direção da Unidade (ex. Comissão de Espaço Físico, Comissão de Informática, Comissão de Qualidade, Comissão de Biblioteca, etc.). • Presidência de Comissões institucionais da Chefia do Departamento (ex. Comissão de Apoio Pedagógico e Comissão de Distribuição de Carga Didática). • Presidência de Comissões de apoio aos órgãos colegiados (ex. Comissão de Iniciação Científica e Comissão de Estágios). • Presidência de comissões assessoras temporárias. • Presidência de Comissões de unidade da USP (ex. Comissões para estudo de problemas ou proposta de ações específicas). • Presidência de Comissões de órgãos colegiados (ex. Comissão para gerenciamento de PIBIC e Comissões para ações associadas ao ensino).
COMPEN-SAÇÕES	Cada pesquisador tem o seu escopo de atuação e um histórico de contribuições próprio, e não se espera que todos atuem com a mesma prioridade e excelência em todos os 5 quesitos acima. Entretanto, a instituição entende que o candidato a Titular deve apresentar indicadores em todas as linhas de atuação. Particularmente em Pesquisa e Formação, os indicadores numéricos de produção devem ser compatíveis com os observados nas lideranças nacionais em sua área de atuação. Uma análise do Currículo Lattes de todos os pesquisadores nível 1 do CNPq, na área em foco, pode ser realizada para levantar os indicadores relevantes (fator H, quantidade de artigos publicados em veículos de excelência, formação de mestres e doutores).	Candidatos que não satisfaçam todo o conjunto de requisitos mínimos, mas que exibam demonstração inequívoca de qualidade científica e acadêmica, poderão ser habilitados a critério da Comissão de Distribuição de Cargos de Professor Titular (CDCT) do ICMC.

Projeto Acadêmico Institucional do ICMC/USP - 2018-2022

Evento de Avaliação Geral do Projeto Acadêmico												→ JUL		AV AVALIAÇÃO	
Descrição das Metas	2018		2019		2020		2021		2022		Responsável pela Meta:	com apoio de:	Indicador de Desempenho		
	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS					
METAS DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA GRADUAÇÃO															
Meta MGR1: Manter e aprimorar a formação de qualidade nos cursos de graduação.															
1. Buscar continuamente a inovação no ensino, com novas metodologias de ensino-aprendizado:															
1.1. Proposição de Projetos Integradores entre disciplinas:															
1.1.1. Identificação de disciplinas que poderiam compor projetos integradores e propor, por grupo ou ano;															
1.1.2. Motivação de desafios/competições com problemas de empresas envolvendo inovação/empreendedorismo;															
1.2. Promoção de discussão sobre inovação em seminários e identificar práticas inovadoras															
1.3. Produção e reestruturação de material didático e pedagógico:															
1.3.1. Inclusão de vídeo aulas e/ou material didático de apoio para disciplinas;															
1.3.2. Avaliação da viabilidade e proposta de disciplinas online com a produção de material didático-pedagógico;															
1.3.4. Busca de mecanismos de estímulo/contrapartida aos docentes com essa produção (p.ex.: alívio de carga didática).															
2. Atualização dos cursos de graduação, revisando o Projeto Político-Pedagógico:															
2.1. Análise dos cursos em relação aos currículos-referência e diretrizes nacionais e internacionais;															
2.2. Estudo sobre eixos de formação diferenciados em seus cursos;															
2.3. Análise da possibilidade de novas disciplinas optativas, considerando as já oferecidas;															
2.4. Estudo sobre a proposição de disciplinas não técnicas e de formação de cidadania;															
2.5. Avaliação da carga teórico-prática para distribuição adequada às novas metodologias de ensino.															
3. Apoio a eventos de interesse da graduação: Semanas Acadêmicas,Café com Bixo,Extensão: grupos extra-curriculares.															
4. Implantação de sistema automático de avaliação de disciplinas (SAD).															
Meta MGR2: Ampliação da atração de estudantes da região e garantir sua permanência no curso.															
1. Estímulos à atração de estudantes para os cursos do ICMC, em particular de estudantes da região.															
1.1. Ações de divulgação direcionadas a estudantes do ensino médio da região;															
1.2. Estudo e proposta de meios para absorver alunos com destaque no Ensino Médio da região: CUCO, Olimpíadas etc.															
2. Ampliação da permanência estudantil nos cursos, com ações para redução da evasão.															
2.1. Consolidação do Grupo de Apoio Psico-pedagógico institucional.															
2.2. Ações motivacionais nos anos iniciais dos cursos:															
2.2.1 Busca pelo aprimoramento da seleção de docentes para ministrar aulas no 1º e 2º ano dos cursos;															
2.2.2 Promoção de eventos direcionados a alunos dos primeiros anos;															
2.2.3 Estimulo à formação de grupos de estudo dentro da própria turma;															
2.2.4 Acompanhamento de alunos com baixo desempenho acadêmico;															
2.2.5 Estimulo de ações em que alunos com destaque acadêmico possam contribuir com seus cursos.															
Meta MGR3: Avaliar a viabilidade da criação do Curso de Ciência de Dados															
METAS DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA PÓS-GRADUAÇÃO															
Meta MPG1: Manter e aprimorar a formação de qualidade, mantendo o nível de excelência.															
1. CCMC: Manutenção de publicações nos estratos superiores.															
2. Matemática: Manutenção de publicações nos estratos superiores.															
3. PIPEGS: Aumento das publicações nos estratos superiores.															
1-2-3 - 1. Diagnóstico dos indicadores por grupos de pesquisa;															
1-2-3 - 2. Consolidação da participação de alunos como autores ou coautores de artigos;															
1-2-3 - 3. Monitoramento anual das metas 1,2,3;															
1-2-3 - 4. Criação de um catálogo que reflita disciplinas das atividades de pesquisa na pós, em conjunto com CPq;															
1-2-3 - 5. Aprimoramento da qualidade pela atualização permanente da grade curricular;															
1-2-3 - 6. Aumento do espaço físico oferecido aos alunos do programa (estudos e laboratórios).															
1-2-3 - 7. Alocação de espaço de convivência para alunos da pós-graduação															
4. MECAI - atingir conceito 4 na CAPES:															
4.1. Articulação com AUSPIN,para obtenção de patentes/registros de software e parcerias com indústria/setor serviços.															
4.2. Fortalecimento e valorização da pesquisa multidisciplinar e inovativa, em ações apoiadas pelo setor produtivo.															
4.3. Ampliação do número de projetos de pesquisa envolvendo parcerias com a indústria e o setor de serviços.															
5. PIPEGs – Obtenção do Conceito 5 na CAPES															
5.1. Promoção de ações para atração de docentes das regiões NO, NE e CO ao programa de doutorado.															
5.2. Ampliação da divulgação de editais e divulgação via contatos durante visitas acadêmicas aos centros-alvo.															

Comissão de Graduação	Departamentos	MGR1 - Comparativo do número de retenções e da nota média nas disciplinas.
Comissão de Graduação	Departamentos	
Comissão de Graduação	Departamentos	
Comissão de Graduação	Deptos/CentMatEstAplicIndus	
Comissão de Graduação	Com.Coord. de Cursos	
Comissão de Graduação	Deptos/Coord.Adm.Geral	
Comissão de Graduação	Deptos/Coord.Adm.Geral	
Comissão de Graduação	Deptos/Coord.Adm.Geral	
Comissão de Graduação	Departamentos	
Comissão de Graduação	Departamentos	
Com. Planej.Acadêmico		
Comissão de Graduação	Com.Cultura e Extensão	
Comissão de Graduação	Com.Cultura e Extensão	
Comissão de Graduação	Departamentos	
Comissão de Graduação	ComCultExt/CoordAdmGer	
Comissão de Graduação	Coord.Adm.Geral	
Comissão de Graduação	Comissão Cultura Extensão	MGR2-Comparativo anual: demanda da matrícula, número de alunos da região, porcentagem de concluintes/ingressantes.
Comissão de Graduação	ComCultExt/CoordAdmGer	
Comissão de Graduação		
Comissão de Graduação		
Comissão de Graduação	Coord.Adm.Geral	
Departamentos		
Departamentos	Com.Coord.Cursos	
Comissão de Graduação	Deptos/Com.Cult.Ext.	
Departamentos	Com.Coord.Cursos	
Departamentos	Com.Coord.Cursos	
Comissão de Graduação	Com.Coord.Cursos	MGR3 - Produto: Documento de Avaliação de Criação do Curso de Ciência de Dados.
Com.Graduação/Deptos		
Com. de Pós-Graduação	Comissão de Pesquisa	MPG1/MPQ3 - Comparativo dos conceitos CAPES e comparativo das publicações.
Com.Coord.Progr. CCMC	Departamentos	
Com.Coord.Progr. SMA	Departamentos	
Com.Coord.Progr. PIPEGS	Departamentos	
Com. de Pós-Graduação		
Com. de Pós-Graduação	Comissões Coord.Progr.	
Com. de Pós-Graduação		
Com. de Pós-Graduação	Comissão de Pesquisa	
Comissões Coord.Progr.		
Coord.Adm.Geral		
Coord.Adm.Geral		
Compós-Grad/ComCoordProg		
Com.Coord.Progr. PIPEGS	Agência USP-Inovação	
Com.Coord.Progr. PIPEGS	CEMEAI-Mat.Est.Aplic.Industria	
Com.Coord.Progr. PIPEGS/CPq	CEMEAI-Mat.Est.Aplic.Industria	
Com. de Pós-Graduação	Com.Coord.Progr. PIPEGS	
Com.Coord.Progr. PIPEGS		
Com.Coord.Progr. PIPEGS		

Projeto Acadêmico Institucional do ICMC/USP - 2018-2022

Evento de Avaliação Geral do Projeto Acadêmico											SUL		AV-AVALIAÇÃO	
Descrição das Metas	2018		2019		2020		2021		2022					
	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS				
Meta MPQ2: Fomentar a participação pesquisadores internacionais(orientadores+coorientadores) em cada programa.														
1. Convide a pesquisadores estrangeiros de reconhecido nível internacional para colaborar com o programa.						AV		AV				AV		
2. Envolvimento em atividades de orientação com estrangeiros que participam/venham a participar de projetos do ICMC.														
3. Implementação de versão em inglês e espanhol do site e documentos da PG, com tradução profissional.														
4. Criação de iniciativas para atrair alunos do exterior. Utilização do GRE; continuidade de processos seletivos no exterior.						AV								
5. Fomento à mobilidade internacional discente.								AV						
5.1 Incentivo a alunos estagiarem no exterior;								AV						
5.2 Incentivo a orientador e aluno a acompanharem os editais e chamadas (FAPESP (BEPE)/CAPES (PDSE)/ Santander.														
6. Fomento a ampliação do número de dupla titulação.								AV						
6.1 Incentivo à proposta de convênios de dupla titulação, aproveitando as minutas existentes.														
Meta MPQ3: Ampliar o número de egressos acompanhados pelo ICMC no Portal Alumni.														
1. Implementação de um processo sistemático de acompanhamento dos egressos.						AV		AV				AV		
2. Informativo ao aluno sobre o Portal Alumni da USP na mensagem enviada com a foto da defesa.														
3. Criação do portal de egressos, manutenção de e-mail institucional (ou redirecionamento p/e-mail pessoal).														
Meta MPQ4: Reduzir Evasão dos Programas PROFMAT e MECAL.														
1. PROFMAT: Capacitação dos alunos para o Exame Nacional de Qualificação (ENQ).Criar grupo de estudo do conteúdo.														
2. MECAL: Reavaliação do perfil do aluno ingressante, mediante realização de um estudo.														
METAS DE ATIVIDADES DE PESQUISA														
Meta MPQ1: Manutenção do ambiente e da inserção científica do ICMC.														
Ação: incentivo à submissão de projetos nos programas de AP, PV,Aux. Organiz. e outros projetos regulares.														
1. Definição de política de incentivo à submissão de projetos às agências de fomento.							AV						AV	
1.2. Incentivo à submissão de Bolsa Produtividade em Pesquisa do CNPq.							AV						AV	
1.3. Incentivo à submissão nas chamadas como SPRINT da FAPESP e editais internacionais.							AV						AV	
2. Incentivo à organização de eventos internacionais pelos grupos de pesquisa consolidados.							AV						AV	
3. Aumento relativo do número de alunos bolsistas de Iniciação Científica por docente.							AV						AV	
4. Estudo para ampliação do suporte administrativo aos pesquisadores na submissão de projetos de pesquisa:							AV						AV	
4.1 - Tipificação das distintas formas de auxílio (estágios PQE, PVE, PD, DR, ME etc) para apoiar a elaboração de projetos.							AV						AV	
4.2 - Identificação de solicitantes para submissão de projetos envolvendo empresas e contrapartida de infra para a USP.							AV						AV	
4.3 - Diagnóstico sobre captação de recursos e proposta de políticas para aumentar essa captação.							AV						AV	
4.4 - Estabelecimento de procedimento de prospecção de oportunidades para análise da CPq para solicitação.														
4.5 - Criação de banco de dados de chamadas internacionais para projetos e bolsas, com incentivo aos docentes.											AV			
Meta MPQ2: Incentivar grupos de pesquisa a terem vínculo de colaboração com grupos de excelência no exterior.														
Ação: Utilização de programas da FAPESP de colaboração internacional, como SPRINT ou USP-COFECUB ou outros.														
Meta MPQ3: Fomentar a produção científica, mantendo o nível de excelência.														
1. Estudo de mecanismos para os grupos de pesquisa atraírem talentos.							AV				AV			
2. Acompanhamento da evolução dos docentes visando inclui-los como orientadores nos programas.														
3. Aumento do número de docentes envolvidos em orientação, em particular em projetos de Iniciação Científica.														
Meta MPQ4: Ampliar atração de pós-docs buscando atingir relação igual às melhores instituições internacionais.														
Ação: Aumento da utilização do Programa de Atração de Novos Talentos; Utilizar as chamadas da FAPESP e CNPq.							AV						AV	
METAS DE ATIVIDADES DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA														
Meta MCE1: Ampliação da oferta de cursos														
Ação: Fomento à criação de cursos de extensão pagos ou não e ao aumento do numero de cursos de difusão.								AV					AV	
1. Estimulo a professores em ministrar cursos de Difusão, como parte de suas atividades docentes;								AV					AV	
2. Busca de autorização para que alunos possam participar como ministrantes e eliminação de entraves burocráticos;														
3. Incentivo aos grupos de extensão do ICMC a propor novos cursos.														
Meta MCE2: Ampliação de Atividades de Cultura e Extensão.														
1. Criação de um momento cultural do ICMC, com periodicidade mensal.														
2. Proposição de ações culturais para a comunidade ICMC, com aulas de dança, teatro, música, pintura, arte etc;								AV						
3. Ampliação da divulgação e o debate sobre ética, gênero e direitos humanos, realizando um workshop por ano.														
4. Incentivo à oferta de disciplina para apoiar o desenvolvimento de habilidades sociais e humanas.														
Meta MCE3: Apoiar inovação via registro de software, patente e software livre (meta: registrar 10% das pesquisas).														
Meta MCE4: Criar programação para fortalecer e promover os Museus do ICMC (Computação e Fauna e Flora).														
Ações: 1. Criação de versão itinerante do museu da computação ou de parte de seu acervo;														
2. Realização de mostra cultural de arte, matemática e tecnologia no museu da computação;														
3. Atualização dos acervos com o uso de novas tecnologias para que os visitantes possam interagir com as peças;														
4. Atração de visitantes aos museus com o desenvolvimento de material de divulgação social.											AV			

Responsável pela Meta:	com apoio de:	Indicador de Desempenho
ComPós-Graduaç/ComPesquisa	ComCoordProgr/Com.Rel.Int.	MPG2/MPQ2 - Comparativo da participação de pesquisadores internacionais (orientado- res e coorientadores).
Comissões Coord.Progr.		
Comissões Coord.Progr.		
Com. de Pós-Graduação	CoordAdmGer	
Com. de Pós-Graduação		
Com. de Pós-Graduação	Com. Rel. Internacionais	MPG3 - Comparativo do número de egressos acompanhado pelo ICMC.
Com. de Pós-Graduação	Com. Rel. Internacionais	
Com. de Pós-Graduação	Com. Rel. Internacionais	
Com. de Pós-Graduação	Com. Rel. Internacionais	
Com. de Pós-Graduação	Com. Rel. Internacionais	
ComPós-Grad/CoordAdmGer		MPG4 - Comparativo anual da evasão do PROFMAT e MECAL.
Com. de Pós-Graduação	CoordAdmGer	
Coord.Adm.Geral	Grupo de Egressos	
Coord.Adm.Geral		
Com. de Pós-Graduação	Comissões Coord. Progr.	
Com. de Pós-Graduação	Com.Coord.Progr. PROFMAT	MPQ1 - Comparativo da captação de recursos em relação ao ano anterior.
Com.Coord.Progr. MECAL		
Comissão de Pesquisa	Coord.Adm.Geral	
Comissão de Pesquisa	Deptos/CoordAdmGer	MPQ2/MPG2 - Comparativo do número de artigos com colaboradores internacionais.
Comissão de Pesquisa	Deptos/CoordAdmGer	
Departamentos	Com.Pesq/Com.Rel.Intern.	
Departamentos	Comissão de Pesquisa	
Comissão de Pesquisa	Deptos/CoordAdmGer	
Comissão de Pesquisa	CoordAdmGer	MPQ3/MPG1 - Comparativo da produção científica.
Comissão de Pesquisa	Área Financeira	
Comissão de Pesquisa	CoordAdmGer/CEMEAI	
Comissão de Pesquisa	CoordAdmGer/GEDAI	
Comissão de Pesquisa	CoordAdmGer/Proj.Especiais	
Comissão de Pesquisa	CoordAdmGer	MPQ4 - Comparativo do crescimento anual de pós-doutorandos.
ComPesquisa/ComPós-Graduaç.	Com.Rel.Intl.	
Com.Pesquisa	Departamentos	
Com.Pesquisa	Departamentos	
Com.Pesquisa	Departamentos	MCE1 - Comparativo da oferta anual de cursos.
Com.Pesquisa	Departamentos	
Com.Pesquisa/CoordAdmGer		
Com.Pesquisa	Departamentos	
Comissão Cultura Extensão		MCE2 - Comparativo das atividades de cultura e extensão, indicando os eventos específicos.
Comissão Cultura Extensão		
Comissão Cultura Extensão	Departamentos	
Comissão Cultura Extensão	Coord.Adm.Geral	
Comissão Cultura Extensão		
Comissão Cultura Extensão		MCE3 - Comparativo de registros de propriedade intelectual gerados por trabalhos de pós-graduação e de pesquisa.
Comissão Cultura Extensão		
Comissão Cultura Extensão	Área de Comunicação	
Comissão Cultura Extensão	Departamentos	
ComCultExt/CoordAdmGer		
Comissão Cultura Extensão		MCE4 - Comparativo de frequência dos Museus.
Comissão Cultura Extensão	Curadoria do Museu	
Comissão Cultura Extensão	Curadoria do Museu	
Comissão Cultura Extensão	Curadoria do Museu	
Comissão Cultura Extensão	Curadoria do Museu	

Projeto Acadêmico Institucional do ICMC/USP - 2018-2022

Evento de Avaliação Geral do Projeto Acadêmico										JUL		AV-AVALIAÇÃO	
Descrição das Metas	2018		2019		2020		2021		2022		Responsável pela Meta:	com apoio de:	Indicador de Desempenho
	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS			
Meta MCE5: Criar um programa para apoiar o desenvolvimento da cultura empreendedora.											Comissão Cultura Extensão		MCE5 – Comparativo de ações dirigidas ao empreendedorismo; comparativo de público.
1. Promoção de hackathons.											Comissão Cultura Extensão		
2. Convide a palestrantes donos de startups, incubadoras ou aceleradoras.											Comissão Cultura Extensão		
3. Criação de canais de comunicação entre ICMC, incubadoras e aceleradoras p/identificação/desenvolvimento novos talentos.											Comissão Cultura Extensão	Área de Comunicação	
METAS DE ATIVIDADES DE INTERNACIONALIZAÇÃO													
Meta MAI1: Ampliar o número de intercâmbios dos cursos de graduação e acordos com adoção de Duplo Diploma.											Com.Rel.Internacionais	Comisão de Graduação	MAI1 – Comparativo do número de alunos de graduação participantes de programas internacionais.
1. Consolidação dos convênios com Instituições estrangeiras criando novos acordos de cooperação.						AV				AV	Com.Rel.Internacionais	Deptos/Área Financeira	
2. Apoio à realização do TOEFL para graduandos com Média Ponderada> 8.0 ou para aqueles que fizeram ou fazem IC.						AV				AV	Com.Rel.Internacionais	Área Financeira	
Meta MAI2: Fomentar o aumento do número de convênios, projetos e programas de internacionalização.											Com.Rel.Internacionais	Deptos./Coord.Adm.Geral	
Busca da consolidação Programa Atração de Jovens Talentos.						AV				AV	Com.Rel.Internacionais		MAI2 – Comparativo do número de convênios, projetos e programas de internacionalização.
Meta MAI3: Ampliar o apoio aos alunos participantes de projetos de intercâmbio.											Com.Rel.Internacionais	Com.Grad./Com.Pós-Grad.	MAI3 – Comparativo de ações de apoio e de frequência de público de intercambistas.
1. Promoção de cursos de apoio aos estrangeiros intercambistas, em articulação com demais CRInts do Campus.							AV				Com.Rel.Internacionais	Com.Cultura e Extensão	
2. Promoção de atividades de integração cultural com os estrangeiros e a comunidade do ICMC.								AV			Com.Rel.Internacionais	Com.Cultura e Extensão	
3. Criação de programas com a CCEx de atividades de cultura e extensão “internacional” e outras ações visando os fins da CRInt.								AV			Com.Rel.Internacionais	Com.Cultura e Extensão	
Meta MAI4: Apoiar a capacitação dos servidores técnico-administrativos para a internacionalização do ICMC.											Com.Rel.Internacionais	Coord.Adm.Geral	MAI4 – Comparativo de servidores qualificados em ações de internacionalização.
Ações: Apoio a cursos de idiomas, estágios em instituições no exterior, participação em atividades com estrangeiros.						AV			AV		Com.Rel.Internacionais	Coord.Adm.Geral	
METAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA													
Meta MDC1: Propor e apoiar iniciativas de divulgação científica, ampliando as ações existentes.							AV				Coord.Adm.Geral/Deptos.	Coord.Plan.Acad.	MDC1 – Comparativo do número de ações implementadas versus ações existentes.
1. Criação de vídeos de divulgação científica.											Coord.Adm.Geral/Deptos.	Área de Comunicação	
2. Criação de vídeos educacionais nas áreas de especialidade do ICMC.											Coord.Adm.Geral/Deptos.	Área de Comunicação	
3. Desenvolvimento de material educacional e de divulgação para promoção itinerante das atividades dos museus.											Coord.Adm.Geral/Deptos.	Área de Comunicação	
4. Desenvolvimento de um conjunto de vídeos/materiais educacionais/divulgação prontos e disponíveis para a comunidade.											Coord.Adm.Geral/Deptos.	Área de Comunicação	MDC2 – Criação do catálogo de bens e serviços de interesse à comunidade.
5. Desenvolvimento de um catálogo de produtos e serviços e um canal de comunicação específico para apoiar sua promoção.											Coord.Adm.Geral/Deptos.	Área de Comunicação	
Meta MDC2: Definir bens e serviços de interesse da comunidade e criar um catálogo.							AV				CoordAdmGeral/CeMEAI/NAPs	Coord.Plan.Acad.	
1. Levantamento sobre produtos e serviços solicitados pela sociedade nas áreas de especialidade do ICMC;											CoordAdmGeral/CeMEAI/NAPs	Área de Comunicação	
2. Identificação e promoção de produtos e serviços para oferecer à sociedade, especialmente a alunos do ensino médio;											CoordAdmGeral/CeMEAI/NAPs	Área de Comunicação	
3. Criação de uma lista de produtos e serviços e seus potenciais ofertantes (ie. professores);											CoordAdmGeral/CeMEAI/NAPs	Área de Comunicação	
4. Divulgação dos produtos e serviços do ICMC à comunidade;											CoordAdmGeral/CeMEAI/NAPs	Área de Comunicação	
METAS DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA-EMPRESA E INOVAÇÃO													
Meta MII1: Diagnóstico de cooperação com empresas, com foco em demandas empresariais e inovação.								AV			Coord.Adm.Geral	Coord.Plan.Acad.	MII1 – Comparativo do Diretório de grupos e de empresas com colaboração: existente e futuro.
1. Identificação de grupos de pesquisa interessados em envolver-se com setor socioeconômico;											Coord.Adm.Geral	Cemeai-CentMatEstAplicIndust	
2. Estimulo à participação de grupos em projetos de redes P&D&I: CeMEai, CC-Software Livre,Grupo Empreendedorismo;											Coord.Adm.Geral	NAPs	
3. Incentivo à criação de novos projetos em redes de Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento.											Coord.Adm.Geral	Grupo Projetos Especiais	
Meta MII2: Estabelecimento de novas parcerias e estreitamento de parcerias existentes com empresas.									AV		Coord.Adm.Geral	Cemeai-CentMatEstAplicIndust	MII2 – Comparativo do nível de colaboração atual e futuro.
1. Mapeamento de empresas com potencial para estabelecer / estreitar parcerias com o ICMC.											Coord.Adm.Geral	Cemeai/NAPs	
2. Definição de priorização de empresas com interesses afins com o ICMC.											Coord.Adm.Geral	Cemeai/NAPs	
3. Definição de estratégias específicas para estreitar parcerias e busca de novas parcerias.											Coord.Adm.Geral	Cemeai/NAPs	
METAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA													
Meta MGA1: Implementação de ações p/ reduzir fragilidades relativas ao desligamento de pessoal técnico-administrativo.											Coord.Adm.Geral		MGA1 – Comparativo de fragilidades atuais e futuras, apresentada em um Plano.
1. Mapeamento de funções, situação em relação a aposentadorias, perspectivas de carreira na USP, mercado externo.											Coord.Adm.Geral		
2. Proposição de ações para minimizar fragilidades à realização das atividades-meio do ICMC.											Coord.Adm.Geral		
Meta MGA2: Planejamento Financeiro com relação de investim./custeio em 20/80 e aperfeiçoamento de controles internos.											Coord.Adm.Geral		
Ação: Gestão de Processos de Aplicação de Recursos e Apropriação de Custos													MGA2 – Índice de Investimento/Custeio e Planejamento Plurianual.
1. Elaboração de documento com Custos de Atividades do ICMC;											Coord.Adm.Geral	Área Financeira	
2. Busca por investimento estrutural anual de 20% do orçamento básico;											Coord.Adm.Geral	Área Financeira	
3. Elaboração do Orçamento Plurianual.											Coord.Adm.Geral	Área Financeira	
Meta MGA3: Tornar a Administração mais ágil e eficiente											Coord.Adm.Geral		MGA3 – Índice de tempo de execução de procedimentos para as propostas.
Ação: Redesenho da estrutura organizacional;ações p/agilizar processos e obter maior articulação de áreas, setores e servidores.													
1. Mapeamento dos processos e seu workflow, visando a racionalização e redução/eliminação de retrabalhos, com indicadores;								AV			Coord.Adm.Geral	Grupo Mapeamento Processos	
2. Redução o tempo de tramitação dos processos e eliminação de processos em papel;											Coord.Adm.Geral	Grupo Mapeamento Processos	
3. Melhoria da coleta de dados das atividades visando aprimorar a avaliação											Coord.Adm.Geral	Grupo Estruturação Dados	MGA4 – Relatório de Repositório dos dados estruturados.
4. Redesenho da estrutura organizacional para tornar mais ágeis os fluxos de trabalho.											Coord.Adm.Geral		
Meta MGA4: Métricas e formas de coletar dados sobre as atividades-fim de maneira eficiente.											Coord.Adm.Geral		
1. Identificação de problemas para coleta de dados sobre as atividades-fim e proposição de melhorias no processo.											Coord.Adm.Geral	Grupo Estruturação Dados	
2. Consolidação de métricas para apresentação, avaliação e análise das atividades.									AV		Coord.Adm.Geral	Grupo Estruturação Dados	

Projeto Acadêmico Institucional do ICMC/USP - 2018-2022

Descrição das Metas	Evento de Avaliação Geral do Projeto Acadêmico										JUL		AV-AVALIAÇÃO						
	2018		2019		2020		2021		2022										
	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS									
METAS DE GESTÃO DE PESSOAS																			
Meta MGP1 - Atingir 100% do quadro capacitado nas competências definidas para a função.																			
Ação: Consolidar o sistema continuado de qualificação do corpo técnico-administrativo.																			
1. Busca de suficiência para a realização de capacitação do quadro.																			
2. Estabelecimento de sistema para acompanhamento do planejamento de realização de cursos.																			
3. Monitoramento dos resultados de treinamento: disseminação, retorno de investimento e comparativo com outras IES.																	AV		AV
4. Criação de um treinamento direcionado à gestão/liderança (formação técnica, conceitual e humana dos servidores).																			
Meta MGP2: Consolidação do Sistema de Recursos Humanos do ICMC																			
Ação: Estruturação do Sistema de Gestão de Pessoas																			
1. Atualização do Mapa Institucional de Competências																	AV		
2. Atualização do Programa de Recepção de Novos Servidores: expectativas, deveres e direitos.																			
3. Revisão dos processos e procedimentos visando a melhoria de serviços e a competência dos servidores.																	AV		AV
4. Avaliação do Dimensionamento do Quadro: número, funções, níveis, necessidades.																	AV		AV
5. Atuação na Adm. Central para firmar um plano de evolução dos servidores téc.-administrativos em sua carreira na USP.																			
6. Elaboração de um plano de apoio psicológico para aposentadoria.																			
Meta MGP3: Promoção da Gestão Participativa p/atingir 70% de satisfação em 70% dos quesitos da Pesquisa de Clima																			
Ação: Atuação nos quesitos da Pesquisa de Clima de maneira participativa																			
1. Busca por atingir 90% de participação do quadro técnico-administrativo em programas institucionais.																			
2. Avaliação e estabelecimento de melhoria das condições de trabalho da comunidade do ICMC.																			
3. Promoção de ações para segurança e proteção no desenvolvimento das atividades da comunidade do ICMC.																			
METAS DE INFRAESTRUTURA FÍSICA E COMPUTACIONAL																			
Meta MIN1: Consolidação da qualidade da infraestrutura e adequação dos ambientes à evolução das atividades.																	AV		
Ação: Melhoria da infraestrutura científica, tecnológica e administrativa:																			
1. Consolidação do Plano de Obras do ICMC e a presença na Área II;																			
2. Planejamento do uso e adequação/melhoria da infraestrutura física;																			
3. Planejamento de espaços e ações de divulgação da ciência nas dependências do ICMC e inclui-las no Plano Diretor.																			
4. Manutenção do nível da qualidade da infraestrutura computacional.																			
5. Apoio à Biblioteca na criação de espaços de uso múltiplo, modernizando a sua utilização atual.																			
6. Adequação dos ambientes científicos e técnico-administrativos para atividades e bem-estar dos servidores e usuários.																			
Meta MIN2: Atingir índice satisfação 80% de usuários de espaços acadêmicos/administrativos/recursos tecnológicos.																			
Ação: Implementação dos projetos da área de informática, de manutenção predial, de acessibilidade e de áreas verdes.																			
1. Atualização de estudo das necessidades das salas de aula: número, porte e recursos tecnológicos.																			
2. Busca por 100% de acessibilidade dos ambientes do ICMC e áreas externas.																			
3. Manutenção e manejo da área verde do ICMC, com colaboração dos projetos socioambientais.																	AV		AV
METAS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL																			
Meta MCI1: Consolidar-se como modelo de relações institucionais, seguindo as diretrizes da SCS e Adm.Central.																			
1. Instituição de uma política de comunicação integrada;																			
2. Monitoramento do impacto do ICMC na sociedade, por meio das pessoas formadas e do conhecimento nele desenvolvido;																			
3. Ampliação das ações de divulgação científica como forma de atrair talentos e despertar vocações;																			
4. Viabilização do desenvolvimento de sistema de inteligência corporativa para gerenciar fluxos e fornecer indicadores;																			
5. Busca de fontes de financiamento externas para implementar projetos da área de comunicação.																			
METAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, ECONÔMICA E SOCIAL																			
Meta MSU1: Implementar 100% das rotinas previstas nos planos do Programa ICMC-USP de Gestão Socioambiental.																			
Ação: Planificação e implementação de ações ligadas à sustentabilidade ambiental previstas no Programa.																	AV		
1. Elaboração e implementação do Plano Socioambiental, em consonância com o Plano da SGA e do Campus São Carlos;																			
2. Mapeamento e consolidação de ações já implantadas: sustentabilidade, fauna e flora, brigadas, reciclagem, desperdício zero.																			
3. Estabelecimento de procedimento p/ gestão de resíduos, uso do solo, redução de impacto ambiental constr./reformas.																			
4. Busca de sustentabilidade nas compras e contratações de serviços.																			
5. Promoção de processos educativos (aulas, palestras, cursos) sobre sustentabilidade, para diferentes públicos da USP.																			

Responsável pela Meta:	com apoio de:	Indicador de Desempenho
Coord.Adm.Geral		MGP1 – Acompanhamento de ações para suprir lacunas de conhecimento do quadro.
Coord.Adm.Geral		
Coord.Adm.Geral	Com.Qualid.&Produtiv.	
Coord.Adm.Geral	Com.Qualid.&Produtiv.	
Coord.Adm.Geral		
Coord.Adm.Geral		MGP2 – Implementação dos elementos que compõem o Sistema de Recursos Humanos.
Coord.Adm.Geral		
Coord.Adm.Geral	SubCom Trein.&Desenv.	
Coord.Adm.Geral	Área Acadêmica	
Coord.Adm.Geral	Chefias de Áreas	
Coord.Adm.Geral	Chefias de Áreas	
Coord.Adm.Geral	SubCom Trein.&Desenv.	
Coord.Adm.Geral		
Coord.Adm.Geral		MGP3 – Resultados da Pesquisa de Clima Organizacional
Coord.Adm.Geral	Com. Qualid.&Produtiv.	
Coord.Adm.Geral	Grupos Programa Socioamb	
Coord.Adm.Geral	Área Administrativa	
Coord.Adm.Geral		
Coord.Adm.Geral		MIN1 – Comparativo da infraestrutura com parâmetros de agências de avaliação.
Coord.Adm.Geral		
Coord.Adm.Geral	Com.Planej.Acadêmico	
Coord.Adm.Geral	Com.inform./Chefia STI	
Coord.Adm.Geral	Com.Pesq/Com.Cult.Ext	
Coord.Adm.Geral	Com.inform./Chefia STI	
Coord.Adm.Geral	Com.Biblioteca/Chefia BAB	
Coord.Adm.Geral	Área Administrativa	
Coord.Adm.Geral		MIN2 – Índice de Satisfação dos usuários dos espaços acadêmicos /administrativos /tecnológicos
Coord.Adm.Geral	Área Administrativa	
Coord.Adm.Geral	Área Administrativa	
Coord.Adm.Geral	Área Administrativa	
Coord.Adm.Geral		
Coord.Adm.Geral	Área de Comunicação	MCI1 – Implementação das propostas de projeto indicadas na meta.
Coord.Adm.Geral	Área de Comunicação	
Coord.Adm.Geral	Área de Comunicação	
Coord.Adm.Geral	Área de Comunicação	
Coord.Adm.Geral	Área de Comunicação	
Coord.Adm.Geral	Área de Comunicação	
Coord.Adm.Geral		
Coord.Adm.Geral	Com. Qualid.&Produtiv.	MSU1 – % de implementação das propostas de iniciativas de sustentabilidade.
Coord.Adm.Geral	SGA/PUSP	
Coord.Adm.Geral	Grupos Programa Socioamb	
Coord.Adm.Geral	Grupos Programa Socioamb	
Coord.Adm.Geral	Área Admin. e Financ.	
Coord.Adm.Geral	Grupos Programa Socioamb	

A **VISÃO** do Instituto é atingir excelência mundial no ensino e na pesquisa, contribuindo de maneira decisiva para a evolução do conhecimento nas suas áreas de atuação, formando recursos humanos de alto nível e apoiando o desenvolvimento científico, tecnológico e social da região, do estado e do país.

A **MISSÃO** do Instituto é produzir e disseminar o conhecimento nas áreas de Matemática, Computação e Estatística, formar recursos humanos nos níveis de graduação e de pós-graduação e promover ações culturais, de difusão do conhecimento e de inserção social. Sua missão é definida pelo engajamento em ações que contribuam para a evolução social, econômica, científica e tecnológica da Região de São Carlos, do Estado de São Paulo e do Brasil.

METAS ESTRATÉGICAS DAS ATIVIDADES-FIM

GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	PESQUISA	CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
MGR1 - Formação de qualidade nos cursos de graduação.	MPG1 - Formação de qualidade nos programas; manter os níveis de excelência.	MPQ1 - Manutenção do ambiente científico e da inserção científica do ICMC no cenário nacional e internacional.	MCE1 - Ampliação da oferta de cursos de Extensão e de Difusão.
MGR2 - Ampliação da atração e permanência no curso, reduzindo a evasão.	MPG2 - Fomentar participação de pesquisadores internacionais (orientadores e coorientadores).	MPQ2 - Incentivo à colaboração com grupos de excelência no exterior.	MCE2 - Ampliação de Atividades de Cultura/Extensão, com momento cultural, debates: ética, gênero, direitos humanos.
MGR3 - Avaliação da viabilidade da criação do Curso de Ciência de Dados.	MPG3 - Acompanhamento dos egressos pelo ICMC com cadastro no Portal Alumni.	MPQ3 - Fomento à produção científica, mantendo o nível de excelência.	MCE3 - Apoio à inovação por meio da produção de registro de software, patente e software livre.
	MPG4 - Redução da evasão do PROFMAT e MECAL.	MPQ4 - Ampliação da atração de pós-doutorandos.	MCE4 - Criação de programação para fortalecer e promover os Museus do ICMC.
			MCE5 - Criação de programa para apoiar o desenvolvimento da cultura empreendedora.

AÇÕES TRANSVERSAIS: FOCO ACADÊMICO

DEPARTAMENTOS DE ENSINO Dimensionamento e Perfil do Corpo Docente Almejado
Internacionalização Consolidar a internacionalização de alunos de graduação; Aumentar o número de convênios, projetos e programas de fortalecimento à internacionalização; Ampliar o apoio aos alunos participantes dos projetos de intercâmbio; Apoiar a capacitação dos servidores técnicos-administrativos para a internacionalização do ICMC.
Divulgação Científica Propor e apoiar iniciativas de modo a ampliar as ações existentes; Definir bens e serviços de interesse da comunidade, em particular do ensino médio.
Inovação e Integração Academia-Empresa Identificar possibilidades de cooperação com empresas, com foco em demandas empresariais e inovação; estabelecimento de novas parcerias e estreitamento das parcerias já existentes.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

PROJETO ADMINISTRATIVO		
GESTÃO DE PESSOAS: Atingir 100% do quadro capacitado nas competências definidas para a função, no ciclo de 5 anos.	GESTÃO DE PESSOAS: Realizar o Dimensionamento e perfil almejado do Corpo Técnico-Administrativo e consolidar o Sistema de Recursos Humanos do ICMC.	GESTÃO DE PESSOAS: Promover a Gestão Participativa para atingir 70% de satisfação em 70% dos quesitos da Pesquisa de Clima Organizacional
INFRAESTRUTURA: Consolidar a qualidade da infraestrutura e adequar os ambientes à evolução das atividades do ICMC.	INFRAESTRUTURA: Atingir índice de satisfação de 80% dos usuários dos espaços acadêmicos e administrativos e dos recursos tecnológicos.	INFRAESTRUTURA: Planejamento Financeiro com relação de investimentos/custeio em 20/80 e aperfeiçoamento de controles para a sustentabilidade do ICMC.
GESTÃO: Métricas e formas de coletar dados sobre as atividades-fim de maneira eficiente.	GESTÃO: Tornar a Administração mais ágil, com redesenho da estrutura organizacional para promover maior articulação entre áreas, setores e servidores.	GESTÃO: Criação de Página do ICMC internacionalizada.

AÇÕES TRANSVERSAIS: FOCO ADMINISTRATIVO

Comunicação Institucional Comunicação Institucional: Consolidar-se como modelo de relações institucionais em unidade de ensino e pesquisa da USP, alinhada às diretrizes da Administração Central.		
Ações para Sustentabilidade Ambiental, Econômica e Social		
Promover ações de integração social intra e extra ICMC	Tornar o ICMC um modelo de gestão socioambiental, por meio da realização de 100% das rotinas previstas nos planos do Programa de Gestão Socioambiental	Estabelecer o Plano Plurianual do ICMC com o planejamento do período de 4 anos (3 + 1).